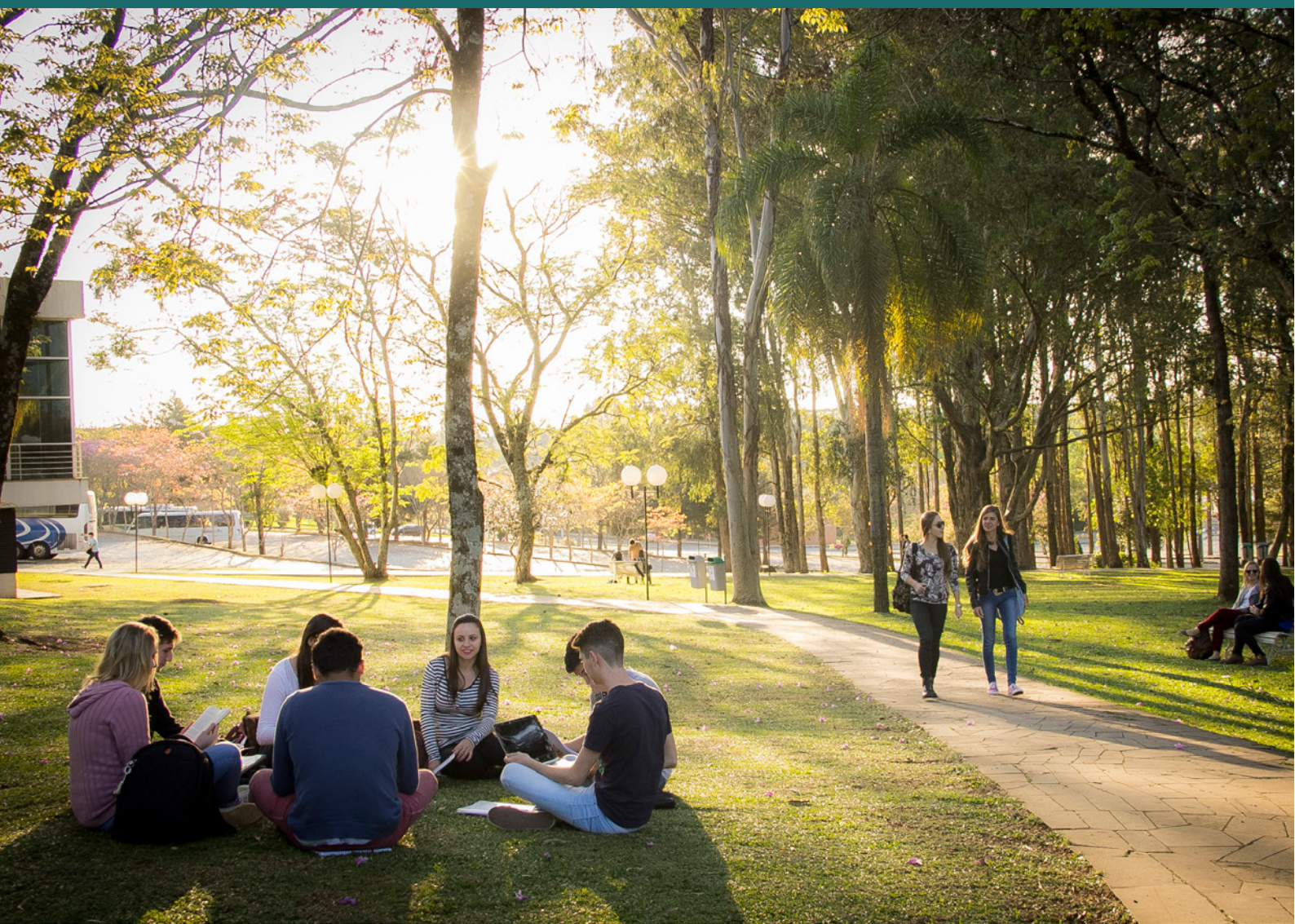


BALANÇO SOCIAL 2015





DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

MANTENEDORA

Fundação Universidade de Passo Fundo
CNPJ: 92.034.321/0001-25
Endereço: BR 285 – Km 292,7 - Campus Universitário
Bairro São José – Passo Fundo – RS
CEP: 99052-900
Fone: (54) 3316-8100
Web: www.upf.br
E-mail: fupf@upf.br

MANTIDAS

- Universidade de Passo Fundo
- Centro de Ensino Médio Integrado UPF
- Centro de Línguas da Fundação Universidade de Passo Fundo – UPF Idiomas



BALANÇO SOCIAL 2015



MANTENEDORA

Fundação Universidade de Passo Fundo

Conselho Diretor

Presidente: Maristela Capacchi

1º Vice-presidente: Alexandre Augusto Nienow

2º Vice-presidente: Gerson Luis Trombetta

Diretor executivo: Pedro D'Agustini

MANTIDAS

Universidade de Passo Fundo

Reitor: José Carlos Carles de Souza

Vice-Reitor Administrativo: Agenor Dias de Meira Junior

Vice-Reitora de Graduação: Rosani Sgari

Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Bernadete Maria Dalmolin


Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Leonardo José Gil Barcellos

Centro de Ensino Médio Integrado

Diretor: Jonir Dalbosco

UPF Idiomas

Diretora: Rosane Innig Zimmermann



EQUIPE ORGANIZADORA DESTE BALANÇO SOCIAL

Amândio Cavalcanti Júnior – CRC/RS: 55.439/O-7

Cristiane Vanusa Klein – CRESS/RS: 6293/10^a

Dulcinéia Toledo Camargo

Greice Kelli Batistel Scorsato

COLABORAÇÃO

Agência de Comunicação e Marketing (Agecom)

Laboratório de Fotografia da FAC

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marcus Vinícius Freitas - Núcleo Experimental de Jornalismo

FOTOS

Laboratório de Fotografia da FAC / Núcleo Experimental de Jornalismo / Núcleo Experimental de Publicidade e Propaganda / Assessoria de Imprensa

FOTO DE CAPA

Fabiana Beltrami - Núcleo Experimental de Jornalismo

PESQUISA

Divisão de Extensão / Assessoria de Imprensa

CLIQUE NOS ÍCONES PARA ACESSAR AS REDES SOCIAIS OFICIAIS DA UNIVERSIDADE

ÍNDICE

Clique na imagem para acessar a seção

Nas páginas, você encontra:



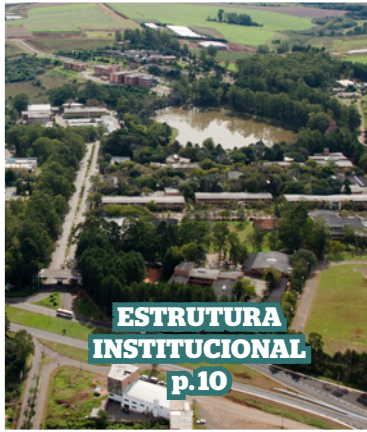
Hiperlink



Infográfico



Tabela



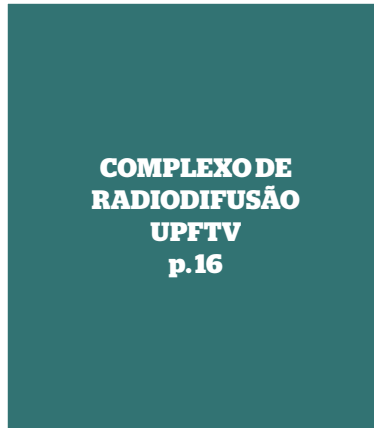
ESTRUTURA INSTITUCIONAL
p.10



PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE E DA MOBILIDADE NO CAMPUS I
p.12



SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS
p.14



COMPLEXO DE RADIODIFUSÃO UPFTV
p.16



UPFTV
p.17



RÁDIOS UPF
p.19



CENTRO DE CONVIVÊNCIA
p.21



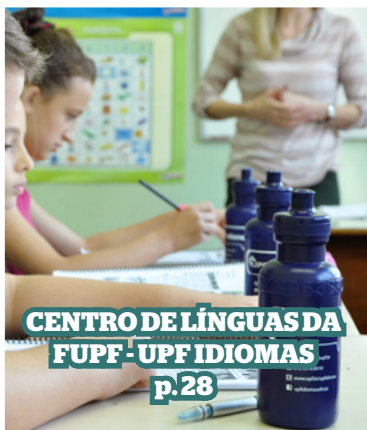
MANTIDAS
p.22



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
p.23



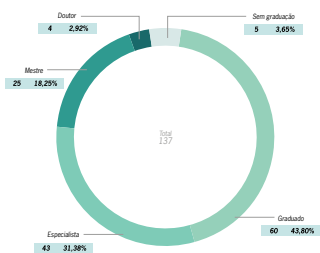
CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO UPF
p.26



CENTRO DE LÍNGUAS DA FUPF - UPF IDIOMAS
p.28



RELAÇÃO COM O PÚBLICO INTERNO
p.31



DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS
p.32



SEÇÃO DE REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS
p.36



SETOR DE DESENVOLVIMENTO
p.38

**PROGRAMA
AVALIAÇÃO DE
DESEMPENHO**
p. 39



PROGRAMA SCALA
p. 39



**SETOR DE MEDICINA DO
TRABALHO**
p. 44



**SETOR DE SEGURANÇA DO
TRABALHO**
p. 46

GESTÃO AMBIENTAL
p. 47



**SETOR DE SANEAMENTO
AMBIENTAL**
p. 48



**RESERVA
PARTICULAR
DO PATRIMÔNIO
NATURAL UPF
(RPPN UPF)**
p. 52



**UNIVERSO
ACADÊMICO**
p. 54

**ACESSO E
PERMANÊNCIA NO
ENSINO SUPERIOR**
p. 55



**SETOR DE
ATENÇÃO AO
ESTUDANTE
(SAES)**
p. 57



**CENTRAL DE
ATENDIMENTO AO
ALUNO (CAA)**
p. 59



OUVIDORIA
p. 61



INTERAÇÃO UPF
p. 62

**RESPONSABILIDADE
SOCIAL
UNIVERSITÁRIA (RSU)**
p. 63



**AÇÕES
REALIZADAS**
p. 65

**DEMONSTRAÇÃO DE
INFORMAÇÕES DE
NATUREZA SOCIAL E
AMBIENTAL**
p. 78

PALAVRA DA PRESIDENTE

É uma grande satisfação apresentar o Balanço Social da Fundação Universidade de Passo Fundo 2015 para a comunidade. A Instituição, por meio das ações de suas mantidas, tem continuamente ampliado o leque de áreas nas quais atua, consolidando e fortalecendo a sua presença regional em campos essenciais como a educação, a saúde, o meio ambiente, o desenvolvimento regional, a cultura, a inclusão social e o fortalecimento da cidadania. Com isso, afirma o seu DNA de instituição comunitária e regional, tendo em vista que as ações realizadas pelas suas mantidas transcendem o universo da educação. A missão de falar sobre as ações desenvolvidas, o que ora fazemos com este Balanço Social, nos permite demonstrar o compromisso, a consolidação, a importância e a representatividade institucional na comunidade que deu origem à nossa Instituição.

Dessa forma, a publicação do Balanço Social evidencia que, em 2015, um ano marcado por turbulências políticas e econômicas no Brasil e no exterior, nossos gestores e suas equipes buscaram alternativas criativas e eficientes para manter a excelência e a qualidade acadêmica e melhorar a qualidade de vida dos atores sociais envolvidos, tudo isso direcionado à realização de sonhos em nossa região. Nesse mesmo contexto, desenvolveu-se, de forma colegiada, um trabalho que fortaleceu os pilares da Política de Responsabilidade Social, a qual teve seu valor e sua efetividade reconhecidos pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, com a concessão do Certificado e Medalha do Prêmio de Responsabilidade Social.

Por fim, aproveitamos esta oportunidade para agradecer a todos que contribuíram para a consolidação deste trabalho e para homenagear o bem mais valioso que a FUPF tem, qual seja seu capital humano. São seus colaboradores, nos mais diferentes níveis, que, a cada ano, de forma integrada, inovam e contribuem de forma significativa para a produção e a efetivação de projetos e programas que possibilitam a consolidação e o fortalecimento de nossa Instituição, fazendo a diferença em uma era de incertezas e mudanças, quando a sobrevivência das organizações depende da contribuição de profissionais preparados e qualificados, ou seja, de pessoas, seres humanos, cidadãos que fazem parte de nossa FUPF.

Maristela Capacchi
Presidente da FUPF



HISTÓRICO

A trajetória da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) tem sua origem em 28 de junho de 1967, a partir da fusão da Sociedade Pró-Universidade, que mantinha a Faculdade de Direito, com o Consórcio Universitário Católico, que havia instituído a Faculdade de Filosofia, com os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas.

Com caráter comunitário e regional, a FUPF foi declarada de utilidade pública municipal pelo Decreto nº 7/67, estadual pelo Decreto nº 18.679/67 e federal pelo Decreto nº 62.575/68, sendo autorizada a funcionar pelo Decreto nº 62.835/68.

A Fundação Universidade de Passo Fundo é mantenedora da Universidade de Passo Fundo, do Centro de Ensino Médio Integrado e do Centro de Línguas da FUPF, também denominado UPF Idiomas. É uma entidade administrativa e financeiramente autônoma, de caráter privado, dotada de personalidade jurídica nos termos da lei e com duração indeterminada. Tem sua sede localizada na cidade de Passo Fundo, no norte do estado do Rio Grande do Sul.

A integração com a sociedade se dá por meio do diagnóstico social e da proposição de projetos e parcerias, na busca por soluções, sem perder de vista a dimensão das políticas nacionais e internacionais, com o compromisso do desenvolvimento socioeconômico, cultural, tecnológico e científico de nossa região.

Em razão de suas ações e seu caráter social, a FUPF recebeu o troféu, nos anos de 2005 e 2011, e a medalha, nos anos de 2014 e 2015, do Prêmio Responsabilidade Social, outorgado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

FINALIDADE

A Fundação Universidade de Passo Fundo é uma instituição de direito privado, com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, que tem por finalidade manter a Universidade de Passo Fundo, instituição de ensino superior com autonomia didático-científica, visando a desenvolver o en-

sino, a pesquisa e a extensão em todos os níveis e campos do saber, e outras instituições que ofereçam outros níveis ou modalidades de educação e ensino, fazendo a divulgação científica, técnica e cultural, com fins exclusivamente educativos.





ESTRUTURA INSTITUCIONAL



A infraestrutura da Instituição compreende uma área física total de 4.471.158,45 m², sendo 4.400.673,00 m² de áreas próprias e 70.485,45 m² de áreas locadas.

O total de área física construída da UPF é de 233.425,34 m², sendo 168.195,20 m² de área construída coberta e 65.230,14 m² de área construída descoberta.

ESTRUTURA INSTITUCIONAL	2014	2015
ESTRUTURA FÍSICA		
Campi	7	7
Unidades acadêmicas	12	12
Anfiteatros e auditórios	23	22
Clínicas	150	150
Laboratórios	300	300
Oficinas didáticas	7	7
Salas de aula	489	508
Salas de ensino prático-experimental	147	176

Fonte: Relatório de atividades 2015



ATIVIDADES	2014	2015
ATIVIDADES DE ENSINO		
Graduação		
Cursos e habilitações	61	61
Alunos matriculados	16.985	16.225
Pós-graduação		
Cursos <i>lato sensu</i>	53	45
Alunos matriculados <i>lato sensu</i>	1.006	913
Cursos <i>stricto sensu</i>	17	18
Alunos matriculados <i>stricto sensu</i>	685	819
Ensino médio		
Cursos	8	8
Alunos matriculados	824	768
Atividades de pesquisa		
Projetos	300	295
Pesquisadores	217	227
Alunos bolsistas (iniciação científica)	171	178

Fonte: Revista Universo UPF - Dezembro/2015

PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE E DA MOBILIDADE NO CAMPUS I



A Instituição preocupa-se constantemente com o melhoramento da sua infraestrutura, a qual venha contemplar a acessibilidade e a mobilidade a todos os frequentadores do Campus Universitário. Ciente das lacunas existentes no processo de urbanização e de construção das unidades e dos prédios, em 2014, o Setor de Projetos trabalhou na elaboração dos projetos de acessibilidade interna dos prédios e, das áreas externas, definindo rotas acessíveis.

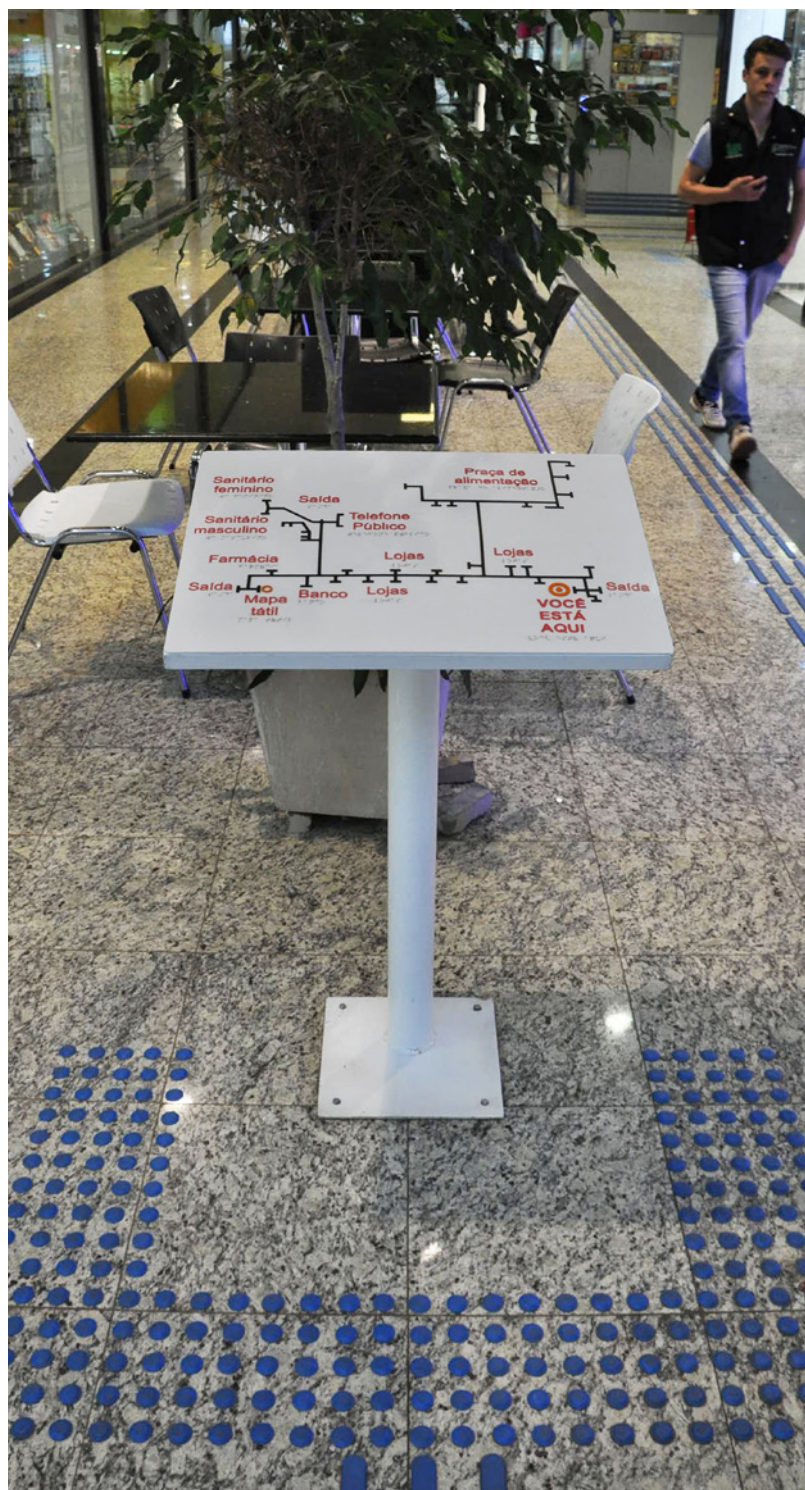
Em 2015, os trabalhos de adequação foram iniciados, e, com orçamento de R\$ 534.000,00 investiu, conforme tabela:

Instalação de pisos táteis de concreto em calçadas externas	R\$ 105.000,00
Reformas e adequações de calçadas externas – rampas	R\$ 50.000,00
Travessias de ruas com pavimentação asfáltica	R\$ 110.000,00
Novos abrigos para paradas de ônibus	R\$ 55.000,00
Sinalização para áreas externas	R\$ 15.000,00
Instalação de pisos táteis internos	R\$ 155.000,00
Sinalização de áreas internas	R\$ 40.000,00
Serviços e materiais diversos	R\$ 4.000,00

Fonte: Setor de Engenharia e Projetos UPF

Ao encerrar o exercício de 2015, identifica-se alterações de sinalização e acessibilidade nos principais acessos da Instituição: as ruas estão com as calçadas adaptadas com piso tátil direcional e de alerta, iniciadas pelas áreas de uso comum, como Centro de Convivência, Central de Atendimento, Laboratório Central de Informática e Biblioteca. Ao todo, serão mais de cinco mil metros de piso tátil instalados.

E, dessa forma, os obstáculos vão sendo minúsculos, garantindo condições de acesso e utilização dos ambientes, bens e serviços disponibilizados pela FUPF/UPF, e reafirmando seu compromisso com a busca permanente pela promoção da acessibilidade.



SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS



A Rede de Bibliotecas da UPF é constituída por nove bibliotecas setoriais e uma central. A Biblioteca Central e a Biblioteca do Centro de Documentação e Informação do Livro Didático estão localizadas no Campus I; a Biblioteca Biomédica, no Campus II; a Biblioteca UPF Idiomas, no Campus III e as demais bibliotecas situam-se nos campi – Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões, Sarandi e Soledade.

A Rede de Bibliotecas conta com um acervo total de 118.341 títulos e 312.877 exemplares, e

1.335 títulos correntes de periódicos. Já o acervo da Biblioteca Central corresponde a 66.771 títulos e 176.282 exemplares, 1.144 normas técnicas nacionais e 28 internacionais.

Na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de Passo Fundo – BDTD-UPF – cujo objetivo consiste em disponibilizar os arquivos das teses e dissertações dos cursos de mestrado e doutorado da instituição, foram inseridos 150 títulos em 2015. Atualmente, estão cadastrados 947 títulos.



Número de títulos e exemplares da rede por biblioteca

BIBLIOTECA	2014		2015	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
Biblioteca Central	65.515	173.323	66.771	176.282
Biblioteca Biomédica	5.578	13.911	5.676	14.322
Biblioteca UPF Idiomas	2.176	3.988	2.212	4.028
Biblioteca Centro de Documentação	4.415	9.095	4.648	9.431
Biblioteca <i>Campus</i> Carazinho	8.152	22.866	8.276	23.229
Biblioteca <i>Campus</i> Casca	6.876	19.670	7.007	19.995
Biblioteca <i>Campus</i> Lagoa Vermelha	6.430	17.555	6.502	17.944
Biblioteca <i>Campus</i> Palmeira das Missões	7.075	18.084	7.097	18.021
Biblioteca <i>Campus</i> Sarandi	2.370	8.920	2.511	9.339
Biblioteca <i>Campus</i> Soledade	7.516	19.973	7.641	20.286
Total	116.106	307.385	118.341	312.877

Fonte: Relatório de atividades 2015

A aquisição de acervo bibliográfico da Rede de Bibliotecas UPF é realizada por meio de ação conjunta entre Biblioteca e Divisão de Ensino de Graduação, visando estabelecer critérios que disciplinem o crescimento equilibrado do acervo em todas as áreas e o gasto racional dos recursos financeiros disponíveis para esse fim, de modo a atender igualmente às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade de Passo Fundo.

No ano de 2015, a Rede de Bibliotecas UPF adquiriu materiais bibliográficos para os cursos de: Administração, Artes Visuais, Ciências Contábeis (LVE), Comércio Exterior, Design de Produto, Engenharia da Computação, Logística, Medicina, Mestrado em História, Música (Canto e Instrumento) e Nutrição, totalizando a aquisição de 833 títulos e 2.573 exemplares, distribuídos em todas as bibliotecas da Rede.

Além do investimento em acervo físico, com o intuito de manter a sua atualização constante, em 2015, a Rede de Bibliotecas renovou a assinatura das bibliotecas virtuais – Biblioteca Universitária 3.0 Pearson e Minha Biblioteca. O acervo dessas bibliotecas é composto de livros acadêmicos de várias editoras e disponibiliza o texto na íntegra, contendo ferramentas avançadas de pesquisa, marcadores de páginas, anotações e impressões de páginas com valores de fotocópia. Também oferece a possibilidade de compra dos livros físicos com descontos de até 40%. O acervo digital é atualizado sempre que há uma nova edição e pode ser acessado de qualquer computador conectado à internet. No momento, estão disponíveis 10.174 títulos.

Circulação do acervo por biblioteca

BIBLIOTECA	EMPRÉSTIMOS	
	2014	2015
Biblioteca Central	368.643	364.465
Biblioteca Biomédica	62.221	56.197
Biblioteca <i>Campus</i> Carazinho	47.109	43.927
Biblioteca <i>Campus</i> Casca	35.085	31.895
Biblioteca Centro de Documentação	2.036	2.482
Biblioteca <i>Campus</i> Lagoa Vermelha	26.643	24.806
Biblioteca <i>Campus</i> Palmeira das Missões	8.740	4.241
Biblioteca <i>Campus</i> Sarandi	32.210	28.455
Biblioteca <i>Campus</i> Soledade	34.524	29.224
Biblioteca UPF Idiomas	458	309
Total	617.669	586.001

Fonte: Relatório de atividades 2015

Circulação do acervo por biblioteca

CAMPUS	TÍTULOS	EXEMPLARES
<i>Campus</i> I	492	1.351
<i>Campus</i> II	63	336
<i>Campus</i> III	26	27
<i>Campus</i> Carazinho	43	162
<i>Campus</i> Casca	24	64
<i>Campus</i> Lagoa Vermelha	117	368
<i>Campus</i> Palmeira das Missões	7	21
<i>Campus</i> Sarandi	25	114
<i>Campus</i> Soledade	36	130
Total	833	2.573

Fonte: Relatório de atividades 2015

COMPLEXO DE RADIODIFUSÃO

UPFTV

O canal de televisão da Fundação Universidade de Passo Fundo, com programação disponível em TV aberta e na TV a cabo, vem reforçar a missão de contribuir para o desenvolvimento da região onde atua. A UPFTV, canal 4 (aberto) e canal 14 da NET (TV a cabo), mantém uma grade local com seis programas, valorizando as ações da população, suas iniciativas, campanhas e seus projetos, resgatando a sua história, a sua cidadania, de modo a ampliar seu espaço de interação. E, ainda, mostra a relação da Universidade com essas comunidades por meio do ensino, da pesquisa e dos projetos de extensão.

A UPFTV mantém retransmissoras nos municípios de Marau, pelo canal 54 (UHF), e de Carazinho, pelo canal 20 (UHF). Em 2015, a emissora ampliou sua abrangência e passou a estar em canal aberto na cidade de Soledade, pelo canal 30 (UHF), e nas cidades de Palmeira das Missões e Sarandi, pelo canal 45 (UHF). Seu público em potencial aumentou de 200 mil habitantes para 430 mil habitantes. Para manter a emissora 24 horas no ar, a UPFTV conta com uma parceria com o Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho. Por meio dessa parceria, a Universidade de Passo Fundo ganhou projeção nacional e internacional com o pro-

grama infantil interdisciplinar “Mundo da Leitura”, produzido na UPF, em conjunto com o curso de Letras. O programa valoriza iniciativas de estímulo à leitura em múltiplas linguagens. De acordo com pesquisa feita pelo instituto Datafolha em dezembro de 2014, um episódio do programa é assistido por cerca de 5 milhões de brasileiros. A pesquisa foi encomendada pelo Canal Futura e apresentada em maio de 2015.

Como a UPFTV almeja que seu trabalho vá além da tela da televisão, a emissora promove o “Educação e Cidadania”, um projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo realizado em conjunto com os cursos de Serviço Social, de Jornalismo e de Letras e com a Rádio UPF. Seu compromisso é dar visibilidade ao cotidiano de comunidades em situação de vulnerabilidade social. Além de vídeos especiais, reportagens e um olhar diferenciado de resgate da cidadania nesses locais, a UPFTV está buscando outras parcerias com organizações não governamentais para dar voz a essas comunidades. Em 2015, o projeto acompanhou as casas de acolhimento de Passo Fundo, oferecendo encontros de capacitação aos trabalhadores desses locais e oficinas às crianças.



Em 2015, a UPF TV consolidou parcerias multidisciplinares com o projeto de extensão denominado “Momento Patrimônio”. Trata-se de um programa de televisão mensal com duração de 30 minutos que reforça ações de conscientização, informação e preservação do patrimônio histórico, cultural e natural regional, com a participação de professores e acadêmicos dos cursos de História

e colaboradores do Arquivo Histórico Regional de Passo Fundo. Com base no conteúdo desenvolvido pelos programas de televisão, foi elaborado um livro com atividades práticas pedagógicas, juntamente com todos os vídeos produzidos, para utilização em escolas, entidades e bibliotecas.

Com o objetivo de estar mais próxima da comunidade, a UPF TV intensificou, a partir do segundo semestre de 2015, suas atividades jornalísticas, gravando programas especiais e fazendo coberturas diferenciadas dos eventos mais importantes da Universidade e da região.

A emissora também produziu dois documentários encomendados pelo PROCON – RS e pelo Ministério da Justiça. Ambos tratam das relações de consumo. O primeiro com foco no Rio Grande do Sul e o segundo documentário com abrangência nacional.

Com a finalidade de ampliar a visibilidade da emissora, a UPFTV passou a atuar de forma intensa na rede social Facebook, aumentando de 8 para 12 mil o número de curtidas em sua página, para 12 mil, gerando, por consequência, um aumento nas visualizações das reportagens.

Por fim, destaca-se o trabalho realizado pela UPFTV na divulgação de ações, campanhas e eventos da Universidade de Passo Fundo, seja por meio de reportagens e vídeos, seja pela circulação de outros tipos de trabalhos e materiais.





RÁDIOS UPF

99.9 | 90.5 | 106.5 | 106.3

As Rádios UPF, emissoras educativas da Fundação Universidade de Passo Fundo, entraram em operação em agosto de 2007, inicialmente em Passo Fundo 99.9 (geradora) e Carazinho 90.5. Em 2015, mais duas emissoras entraram em funcionamento, com estúdios em Palmeira das Missões 106.3 e Soledade 106.5. Com isso, a rede tornou-se a maior do sul do Brasil, em termos de emissoras educativas. No seu dia a dia, leva aos ouvintes músicas, notícias, informações e agendas culturais. Em parceria com os cursos da Universidade de Passo Fundo, são produzidos conteúdos educativos e culturais, com objetivo do conhecimento científico.

As Rádios UPF falam diretamente com os estudantes, professores e o público em geral. Sua grade musical é composta de músicas de vários estilos, como MPB, rock, blues e pop nacional e internacional. O conteúdo musical é pesquisado para ser diferencial, tanto em variedade como em quantidade. As Rádios UPF buscam a constante valorização das bandas regionais, executando suas músicas, contando suas histórias, trazendo os artistas aos estúdios e divulgando shows e eventos. Além do conteúdo musical, as Rádios UPF oferecem editoria de notícias constante dentro da programação diária: são notícias gerais e culturais, previsão do tempo, informações acadêmicas e entrevistas com especialistas sobre variados assuntos em que a comunidade regional está inserida, além de curiosidades da ciência e da tecnologia e prestação de serviços.



As Rádios UPF são mais um canal de comunicação da Universidade de Passo Fundo com o seu público e também de experimentação para acadêmicos e futuros profissionais da área de comunicação, destacando-se nesse item os seguintes programetes:

- **Meu Bolso Furou, e Agora?** – projeto semanal de extensão de educação financeira em parceria com o curso de Ciências Econômicas da UPF;
- **Economia e Negócios** – projeto semanal de extensão do curso de Ciências Econômicas da UPF, apresenta a análise do mercado financeiro e dos impactos no mundo dos negócios;
- **Empreendedorismo e Inovação** – programete semanal produzido e apresentado por mestres e convidados do curso de Administração da Feac, traz casos de empreendedores que utilizam as ferramentas de gestão e os métodos de inovação aprendidos na ciência administrativa;
- **Me Leva Pra Casa** – programete semanal produzido pelo curso de Letras da UPF, no qual são apresentados convidados e entrevistados autores locais e personalidades das letras que cedem obras a serem “libertadas” por meio do projeto Bookcrossing;
- **Travelling** – com conteúdo sobre cinema, é produzido e apresentado por acadêmicos ligado à Agência Experimental de Jornalismo;
- **UPF Notícias** – conteúdo elaborado por acadêmicos do Núcleo Experimental do curso de Jornalismo – produção e apresentação de bloco de notícias sobre a Universidade de Passo Fundo;
- **Educação e Cidadania** – programetes produzidos e gravados por professores e acadêmicos do projeto de extensão Educação e Cidadania, do curso de Serviço Social da UPF e da UPFTV;
- **Momento Patrimônio** – programetes produzidos pelo curso de História da UPF, em parceria com a UPF TV.

Por fim, destaca-se o trabalho da Rádio UPF na divulgação de ações, campanhas e eventos da Universidade de Passo Fundo e da comunidade, sendo por meio de notícias ou de material gravado nos intervalos da programação.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Consolidado como espaço de interação, socialização e descontração, o Centro de Convivência (CC) amplia, a cada ano, sua relação com os públicos interno e externo, por meio de ações de cultura, lazer, gastronomia e de uma rede de, aproximadamente, 25 estabelecimentos comerciais que atendem às múltiplas necessidades do cotidiano, como restaurantes, café, temakeria, armazém, agência do Banrisul, caixas eletrônicos dos principais bancos, farmácia, lojas de confecção, calçados e acessórios, salão

de beleza, ótica, livraria, empresa de organização de eventos/formaturas e de venda de passagens.

Em 2015, o Centro de Convivência proporcionou atividades culturais e recreativas, tais como apresentações artísticas, exposição de obras de arte e fotografias.

Ainda, visando ao bem-estar da comunidade acadêmica, foram realizadas melhorias em sinalização e acessibilidade no prédio, com calçadas adaptadas com piso tátil direcional e de alerta.



MANTIDAS

A FUPF busca auxiliar a comunidade regional em seu crescimento humano, social e econômico por intermédio de suas mantidas: a **Universidade de Passo Fundo**, o **Centro de Ensino Médio Integrado UPF** e o **Centro de Línguas – UPF Idiomas**.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

A Universidade de Passo Fundo, com sede em Passo Fundo, estado do Rio Grande do Sul, criada e mantida pela Fundação Universidade de Passo Fundo, é uma instituição comunitária e regional reconhecida pelo governo federal pelo Decreto nº 62.835, de 6 de junho de 1968. Sua implantação resultou do amadurecimento de uma experiência de ensino superior que se operava em Passo Fundo há mais de uma década. Já em 1950, instituiu-se em Passo Fundo a Sociedade Pró-Universidade, com o objetivo de fundar uma universidade. Somente mais tarde, em 1956, seria criado o primeiro curso de ensino superior do município: Direito. Nesse mesmo ano (1956), fundou-se o Consórcio Universitário Católico, integrado pela Mitra Diocesana de Passo Fundo e por várias outras entidades religiosas da cidade. Esse consórcio criou, no ano seguinte

(1957), a Faculdade de Filosofia, implantando os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas.

A Sociedade Pró-Universidade continuou investindo na ampliação das oportunidades acadêmicas com a criação das Faculdades de Ciências Políticas e Econômicas, Odontologia e Agronomia, incorporando, também, o Instituto de Belas Artes. Por seu turno, o Consórcio Universitário Católico ampliou a Faculdade de Filosofia, com a instalação dos cursos de Ciências Naturais e Estudos Sociais. Essas duas entidades uniram-se para criar a Fundação Universidade de Passo Fundo, em 28 de junho de 1967, sendo declarada de utilidade pública municipal pelo Decreto nº7, de 3 de julho de 1967; estadual, pelo Decreto 18.679, de 16 de outubro de 1967; e federal, pelo Decreto 62.575, de 22 de abril de 1968.





A nova instituição assumiu a conformação de uma universidade comunitária, cujas principais características são:

- ser pública não estatal, surgida de iniciativas essencialmente comunitárias e definida como não confessional, não empresarial e sem alinhamento político-partidário ou ideológico de qualquer natureza;
- desenvolver um serviço educativo e científico sem fins lucrativos, sendo todos os excedentes financeiros reaplicados em educação e somente em território nacional;
- ter patrimônio não pertencente a um dono, grupo privado ou confissão religiosa, mas a uma fundação comunitária, cuja totalidade dos bens tem, conforme o explicitado em seus estatutos, destinação pública, revertendo, em caso de dissolução, para o controle do Município. Seus balanços são de domínio público, sendo, após análise e aprovação internas, submetidos a auditores independentes, a um conselho fiscal e à aprovação do Ministério Público;
- ter um conselho dirigente da mantenedora, o Conselho Diretor, cujos membros, eleitos pela Assembleia Geral, não são remunerados no exercício de sua função;
- eleger democraticamente seus dirigentes para os diferentes níveis da administração;
- manter entre os integrantes de seus conselhos superiores representantes da comunidade externa;
- vincular as atividades de ensino, pesquisa e extensão às necessidades regionais, destacando-se projetos ligados ao desenvolvimento humano, econômico e social.

Essas características dão à Universidade de Passo Fundo um caráter público, razão pela qual se apresenta como universidade “pública não estatal”. Dessa forma, a UPF é caracterizada como uma universidade comunitária, nos termos do artigo 213 da Constituição Federal.

Desde 1993, a Universidade de Passo Fundo tornou-se uma instituição multicampi (Parecer 772/93 do Conselho Federal de Educação), implantando unidades nos municípios polo da região: Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões, Sarandi e Soledade.

Sem perder de vista a dimensão global, a integração no Mercosul e as políticas nacionais, a Universidade tem como compromisso prioritário o desenvolvimento socioeconômico, cultural e científico da região em que está inserida. A região de abrangência da UPF compreende cem municípios, com uma população superior a 800 mil habitantes. Tradicionalmente, essa região tem na agropecuária sua principal base de sustentação econômica, além da agroindustrialização, dos serviços de saúde, comércio e, em fase inicial, o turismo.

As relações que se estabelecem entre a Universidade de Passo Fundo e a comunidade de seu entorno indicam o nível de integração que ocorre entre ambas. Quanto mais relações (atividades, serviços) estabelecerem, maior será o nível de integração. Quando as ações ocorrem em conjunto, entende-se que a universidade passa a interagir com a comunidade e o grau de integração atinge seu mais alto nível.

Desde sua origem, a UPF demonstrou intenção de assumir um compromisso com o desenvolvimento da região. Essa disposição da Universidade, de ser um centro irradiador e transformador da estrutura cultural de sua área de intervenção, encontrou respaldo junto aos municípios de maior importância regional. Tais intenções e propósitos levaram à concretização do atual modelo de organização multicampi da Instituição.

O processo de intervenção da UPF na comunidade regional ocorre pelo desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. A via de retorno se faz pela participação da comunidade, direta ou indiretamente, nos destinos da Instituição e na sua sustentação financeira.



CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO UPF



No ano de 1989, o Conselho Estadual de Educação (CEED/RS) autorizou o funcionamento da escola, pelo parecer nº 1048/89. Em 13 de novembro daquele ano, o Conselho Diretor da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) criou a Escola de 2º Grau da Fundação Universidade de Passo Fundo, iniciando suas atividades escolares em 6 de março de 1990. A partir de 1994, a escola passou a oferecer, também, cursos de educação profissional, em nível de auxiliar e de técnico. No ano de 1997, o Conselho Diretor da FUPF criou a Escola de 2º Grau da Fundação Universidade de Passo Fundo no município de Casca/RS.

Em 13 de agosto de 2001, pela Resolução nº

1/2001 da Fundação Universidade Passo Fundo, foi alterada a designação das escolas de 2º grau para Centro de Ensino Médio Integrado UPF, constituído pelas Unidades de Ensino de Passo Fundo e Casca. Nesse mesmo ano, o CEED/RS aprovou o regimento escolar do Centro, pelo parecer nº 914/2001.

A FUPF criou, pela Resolução nº 02/2001, as unidades de ensino de Soledade, Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões e Carazinho. O Conselho Estadual de Educação autorizou o funcionamento do curso técnico em Enfermagem nas respectivas unidades pelos pareceres nº 227/02, nº 304/02, nº 589/03 e nº 72/05.

No ano de 2003, o Conselho Diretor da FUPF criou, pela Resolução nº 02/2003, a unidade de ensino de Sarandi, que recebeu autorização de funcionamento do curso técnico em Enfermagem, pelo parecer nº 655/2004 do CEED/RS.

No ano de 2015, o Conselho Estadual de Educação (CEED/RS):

- considera cumprida pela unidade de ensino de Passo Fundo, em Passo Fundo, do Centro de Ensino Médio Integrado UPF, com sede em Passo Fundo, a providência determinada no Parecer CEED nº 700/2013 referente ao Curso Técnico em Enfermagem. Toma conhecimento dos procedimen-

tos adotados referentes ao cumprimento parcial da providência determinada no Parecer CEED nº 700/2013, em relação aos cursos técnicos em Radiologia, em Segurança do Trabalho, em Alimentos, em Informática e em Mecânica.

- considera cumprida pela unidade de ensino de Casca, em Casca, do Centro de Ensino Médio Integrado UPF, com sede em Passo Fundo, a providência determinada no Parecer CEED nº 705/2013.

- considera cumprida pela unidade de ensino de Soledade, em Soledade, do Centro de Ensino Médio Integrado UPF, com sede em Passo Fundo, a providência determinada no Parecer CEED nº 487/2013.

Atividades desenvolvidas no ano de 2015

No ano de 2015, o Centro de Ensino Médio Integrado UPF classificou-se, pela quinta vez, em 1º lugar no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) entre as escolas públicas e privadas de Passo Fundo.

No mês de maio, realizou-se a VII Festa da Família Integrada, com diversas oficinas, jogos e atividades lúdicas, promovendo a integração entre alunos, pais, professores e funcionários.

Nos meses de maio e junho, ocorreu o processo de eleição para diretor do CEM Integrado UPF. Não houve candidatos inscritos para concorrer ao cargo de diretor, assim, o Conselho Administrativo-Pedagógico do Centro de Ensino Médio Integrado UPF indicou o professor Jonir Dalbosco para o cargo, para o período de julho de 2015 a julho de 2019.

Em junho, realizou-se o VIII Festival de Cinema Integrado, desenvolvido pelos alunos da 3ª série do ensino médio, neste ano com uma nova proposta pedagógica envolvendo todos os componentes curriculares da área das linguagens. Os curtas foram produzidos fazendo adaptações de obras da Literatura brasileira.

No mesmo mês, realizou-se a III Mostra do Conhecimento, um projeto interdisciplinar que envolveu os alunos da 1ª e da 2ª série do curso de ensino médio.

Em setembro, realizou-se o primeiro Curso de Iniciação à Docência no Centro de Ensino Médio Integrado UPF.

Na semana de 05 a 10 de outubro, aconteceu a I Semana de Formação Integrada, envolvendo toda a comunidade escolar (professores, alunos, funcionários e pais).

No mesmo mês, ocorreram viagens de estudos, com propostas pedagógicas e roteiros específicos para cada série do curso de Ensino Médio.

No mês de novembro, ocorreu o IV Momento Integrado, com oficinas lúdicas, recreativas, esportivas e culturais e almoço de integração entre alunos, professores e funcionários do Curso de Ensino Médio.

O Centro de Ensino Médio Integrado UPF comemorou 26 anos no mês de novembro e realizou:



- XIV Encontro de Docentes do Curso Técnico em Enfermagem;
- XIV Encontro Técnico em Enfermagem;
- IV Outubro Rosa;
- II Novembro Azul;
- XIII Simpósio do Curso Técnico em Radiologia.

No ano de 2015, os alunos concluintes do curso de ensino médio que realizaram concursos vestibulares obtiveram índice de aprovação de 85%.

Além disso, o curso de ensino médio conquistou, no ano de 2015, com o aluno Pedro Lhullier Rosa, da 3ª série, a medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) no município de Passo Fundo.



CENTRO DE LÍNGUAS DA FUPE UPF IDIOMAS

Em 2015, o Centro de Línguas da Fundação Universidade de Passo Fundo – UPF Idiomas contou com um corpo docente formado por 16 professores, sendo seis deles vinculados à Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul (ACIRS) para os cursos de língua e cultura e culinária italiana, e ofereceu os seguintes cursos: Italiano, Francês, Espanhol, Inglês, Japonês, Alemão, Língua Brasileira de Sinais (Libras), Culinária Italiana, Português para Estrangeiros, Preparação para vestibular em línguas estrangeiras, Preparação para as provas do Diploma de Español Lengua Extranjera (Dele) e preparação para Intercâmbio.

Nesse ano, foram 1.014 alunos matriculados, sendo 565 no primeiro semestre e 449 no segundo, em seus diferentes cursos.

Com o intuito de melhor preparar os estudantes para o intercâmbio acadêmico, além da elaboração e aplicação das provas do Teste de Aptidão Linguística (TAL), para certificação de conhecimentos em línguas estrangeiras, a UPF Idiomas

passou a oferecer um curso preparatório para intercâmbio. O objetivo do curso é preparar o aluno para melhor se comunicar ao chegar ao país de destino, especialmente, em seus primeiros contatos na instituição estrangeira e na inserção na sociedade local.

A UPF Idiomas conta com uma pequena biblioteca, chamada de Sala de Leitura. Esse espaço é utilizado para atividades de leitura e aulas lúdicas, em que se disponibiliza o acervo de livros em línguas estrangeiras, em especial os chamados Readers ou Leituras Graduas, livros com diferentes níveis de conhecimento e progressão de vocabulário, oportunizam a inserção de nossos alunos no projeto de formação do leitor em línguas estrangeiras, como forma de ampliar conhecimentos e adquirir vocabulário, proporcionando o desenvolvimento da expressão oral e escrita em língua estrangeira. No decorrer desse ano, tivemos 197 visitas das turmas de alunos da UPF Idiomas à Sala de Leitura.

Em 2015, realizou-se convênio com o Centro Culturale Italiano, de Cusco, o qual oferece cursos de italiano e de espanhol, tanto para alunos quanto para professores que queiram aprimorar seus conhecimentos. Além dessa escola em Cusco no Peru, a UPF Idiomas também tem parceria com a Oxford Idiomas, de Córdoba, na Argentina.

Mensalmente, em parceria com a ACIRS, realizamos o Venerdi del Cinema, encontro para divulgar a cultura italiana e promover os cursos de italiano.

Em maio tivemos dois grandes eventos: XIV Mosaico Cultural e I Congresso Sul-americano de Dança Folclore e Tradição, do qual a UPF Idiomas é uma das instituições parceiras na realização do evento. Os participantes puderam conhecer mais sobre a cultura do Panamá, Japão, Itália, México, Peru, Colômbia, Argentina, Costa Rica e Equador.

Em outubro, foi realizado o IV Intercâmbio e Diversidade Cultural, com alunos e professores que estudaram na Bélgica, Itália, Índia, Argentina e Estados Unidos, bem como alunos estrangeiros que nos contaram sobre a cultura de seus países México e Bolívia.

Foram realizados, ainda, encontros com agências de viagens e intercâmbio em que se facilitaram informações sobre ofertas de intercâmbio, orientações sobre obtenção de cidadania italiana, oportunidades de trabalho, estudos e imersão em diferentes países.

Com o objetivo de oportunizar o aprimoramento de estudos, ampliar o conhecimento de aspectos culturais de diferentes países, incentivar a comunicação em língua estrangeira e refletir sobre as práticas pedagógicas, foram realizadas diferentes atividades, das quais destacamos as seguintes:

- 23 de fevereiro – Workshop “Desenvolver a autonomia do aluno em sala de aula”, com Mario Laranja, Ed. Oxford.
- 21 de maio – Workshop com Eliciane Marcarenhas, Ed. Oxford.
- 25 a 29 de maio – XIV Mosaico Cultural.
- 24 a 30 de maio – I Congresso Sul-americano de Folclore.
- 5 de junho – Workshop “Como tornar as aulas mais atraentes para teens”, com Silvio Campos e Vagner Benetti, Ed. Pearson.
- 12 de junho a 7 de julho – Circuito Cultural Escolas Conveniadas.
- 28 de setembro a 2 de outubro – IV Intercâmbio e Diversidade Cultural
- 6 de outubro – Encontro EnglishCentral.
- 20 a 22 de outubro – participação no Interação UPF.
- 30 de outubro – Festa de Halloween.
- 11 de novembro – Festa de encerramento do ano, com apresentação do grupo Suzuki e Grupo de Danças Folclóricas da UPF.
- 16 de novembro – Entrega das doações da campanha Natal Solidário aos abrigos de idosos da Fundação Lucas Araújo.
- 17 de dezembro – confraternização de professores e funcionários da UPF Idiomas.



Ainda, firmamos parceria com a EnglishCentral, para uso de ferramentas online nos cursos de inglês. Além disso, foram criados novos cursos com 3 horas/aula presenciais e mediação à distância. Esses cursos, configurados conforme demanda, serão oferecidos no campus I e terão valor mais acessível e duração de dois anos. Os demais cursos oferecidos no campus I também terão mediação a distância e utilizarão o Moodle, através da UPFVirtual.

Instituições e escolas conveniadas

Por meio da FUPF, a UPF Idiomas mantém convênio para cursos de línguas estrangeiras com as seguintes escolas e instituições:

a) Instituições conveniadas

- Batalhão de Operações Especiais da Brigada Militar/ Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO) de Passo Fundo
- 3º Regimento de Policiamento Montado de Passo Fundo (3º RPMon)
- Polícia Civil
- Associação Médica do Planalto (Ameplan)
- Oxford Idiomas – Córdoba (Argentina)
- Associação dos Funcionários do Hospital São Vicente de Paulo
- Associação dos Colaboradores do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT)
- Centro Culturale Italiano (Peru)
- EnglishCentral

b) Escolas conveniadas

- Colégio Bom Conselho
- Colégio Estadual Joaquim Fagundes dos Reis
- Colégio Tiradentes Passo Fundo
- Escola Círculo Operário
- E. E. de Educação Básica Monteiro Lobato
- E. E. de Ensino Fundamental Anna Willig
- E. E. de Ensino Fundamental Gomercindo dos Reis
- E. E. de Ensino Fundamental Irmã Maria Margarida
- E. E. de Ensino Fundamental Jerônimo Coelho
- E. E. de Ensino Fundamental Mauricio Sirotsky Sobrinho
- E. E. de Ensino Fundamental Monte Castelo
- E. E. de Ensino Fundamental Salomão Iochpe
- E. E. de Ensino Médio Adelino Pereira Simões
- E. E. de Ensino Médio Alberto Pasqualini
- E. E. de Ensino Médio Anna Luísa Ferrão Teixeira
- E. E. de Ensino Médio Antonino Xavier de Oliveira
- E. E. de Ensino Médio Coronel Gervásio Lucas Annes
- E. E. Ensino Médio Maria Dolores Freitas
- E. E. de Ensino Médio Ernesto Tocchetto
- E. E. de Ensino Médio General Prestes Guimarães
- E. E. de Ensino Médio Jorge Manfrói (Mato Castelhana)
- E. E. de Ensino Médio Mário Quintana
- E. E. de Ensino Médio Nicolau de Araújo Vergueiro
- E. E. de Ensino Médio Profa. Eulina Braga
- E. E. de Ensino Médio Protásio Alves
- E. E. de Ensino Médio Poncho Verde (Sertão)
- E. E. de Ensino Médio Raimundo Correa (Ernestina)
- E. M. de Ensino Fundamental Antônio Parreiras (Tio Hugo)
- Escola Saint Patrick
- Instituto Educacional Metodista – IE
- Instituto Estadual Cardeal Arcoverde
- Instituto Estadual Cecy Leite Costa
- Mais de quarenta escolas municipais de ensino fundamental



RELAÇÃO COM O PÚBLICO INTERNO



DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS



A Divisão de Recursos Humanos é formada pelas seções de Administração de Pessoas, Desenvolvimento de Pessoas e Remuneração e Benefícios.

Tem como missão disponibilizar pessoal qualificado, competente e comprometido para desenvolver atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nessa perspectiva, a visão da divisão é ser referência em gestão de pessoas à Instituição e à

comunidade regional. Para chegar a esse objetivo, oferece os seguintes produtos/serviços: desenvolvimento humano e estratégico, folha de pagamento em dia, rotinas trabalhistas seguras, benefícios, seleção profissional, saúde e segurança, qualidade de vida e trabalho, atendimento qualificado e consultoria proativa e local.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Instituição conta com 1.261 funcionários e oferece oportunidades para a qualificação por meio de cursos e/ou treinamentos e de apoio para a realização de cursos de graduação e de pós-graduação.

Corpo técnico-administrativo por grau de formação

GRAU DE FORMAÇÃO	2014		2015	
	Nº PESSOAS	%	Nº PESSOAS	%
Sem escolarização/ens. fund. incompleto	55	4,14	57	4,52
Ensino fundamental completo	72	5,42	74	5,87
Ensino médio completo	680	51,20	626	49,64
Graduado	344	25,90	329	26,09
Especialista	139	10,47	143	11,34
Mestre	35	2,64	30	2,38
Doutor	3	0,23	2	0,16
Total	1.328	100	1.261	100

Fonte: RH.

Corpo técnico-administrativo segundo o gênero

GÊNERO	2014		2015	
	Nº PESSOAS	%	Nº PESSOAS	%
Masculino	556	41,87	513	40,68
Feminino	772	58,13	748	59,32
Total	1.328	100	1.261	100

Fonte: RH.

Corpo técnico-administrativo por faixa salarial

FAIXA SALARIAL	2014		2015	
	Nº PESSOAS	%	Nº PESSOAS	%
Até 3 sm	1.009	75,98	970	76,92
De 3 a 7 sm	259	19,50	236	18,72
De 7 a 10 sm	41	3,09	37	2,93
Mais de 10 sm	19	1,43	18	1,43
Total	1.328	100	1.261	100

Fonte: RH.

Corpo técnico-administrativo por tempo de serviço

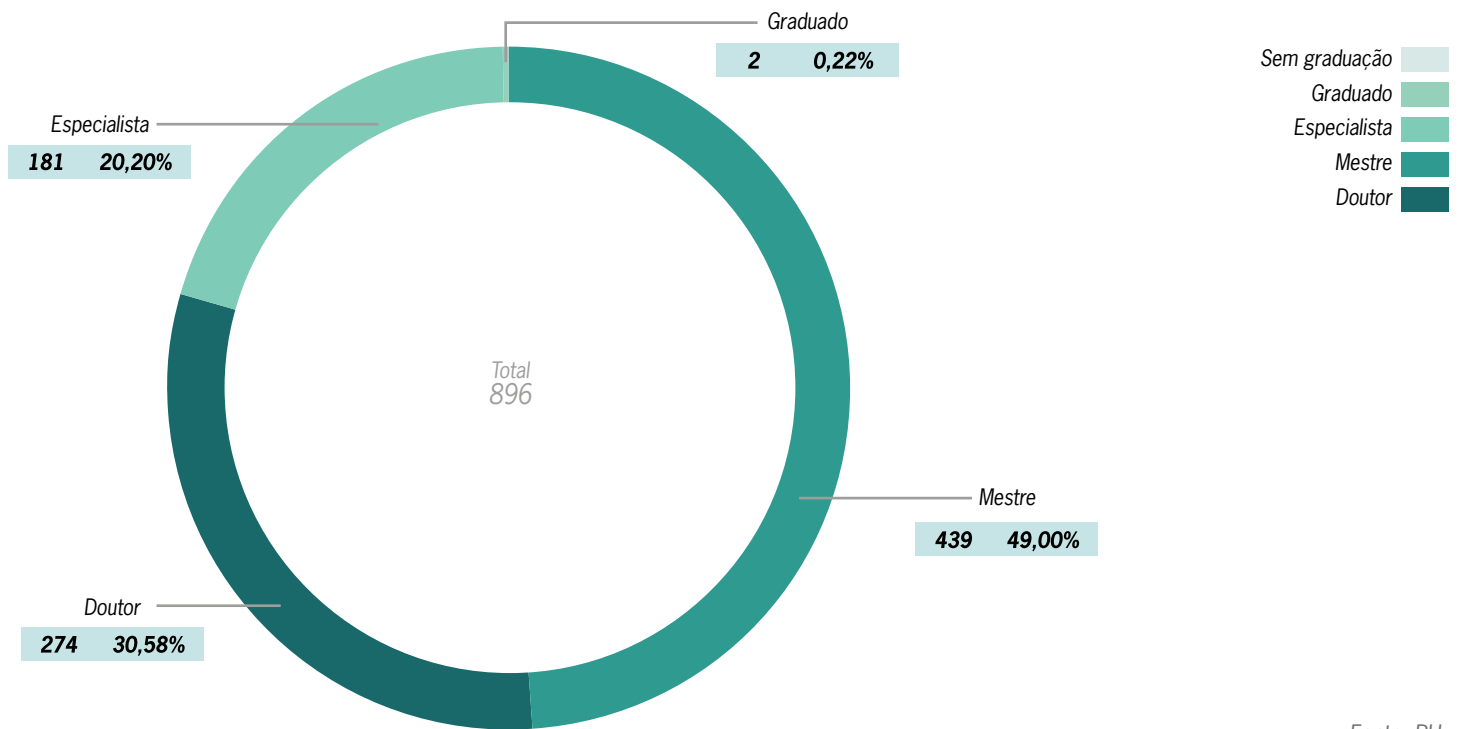
TEMPO DE SERVIÇO	2014		2015	
	Nº PESSOAS	%	Nº PESSOAS	%
De 0 a 4 anos	768	57,83	695	55,11
De 5 a 9 anos	224	16,87	216	17,13
De 10 a 14 anos	135	10,17	144	11,42
De 15 a 19 anos	101	7,61	91	7,22
De 20 a 24 anos	48	3,61	57	4,52
25 anos ou mais	52	3,92	58	4,60
Total	1.328	100	1.261	100

Fonte: RH.

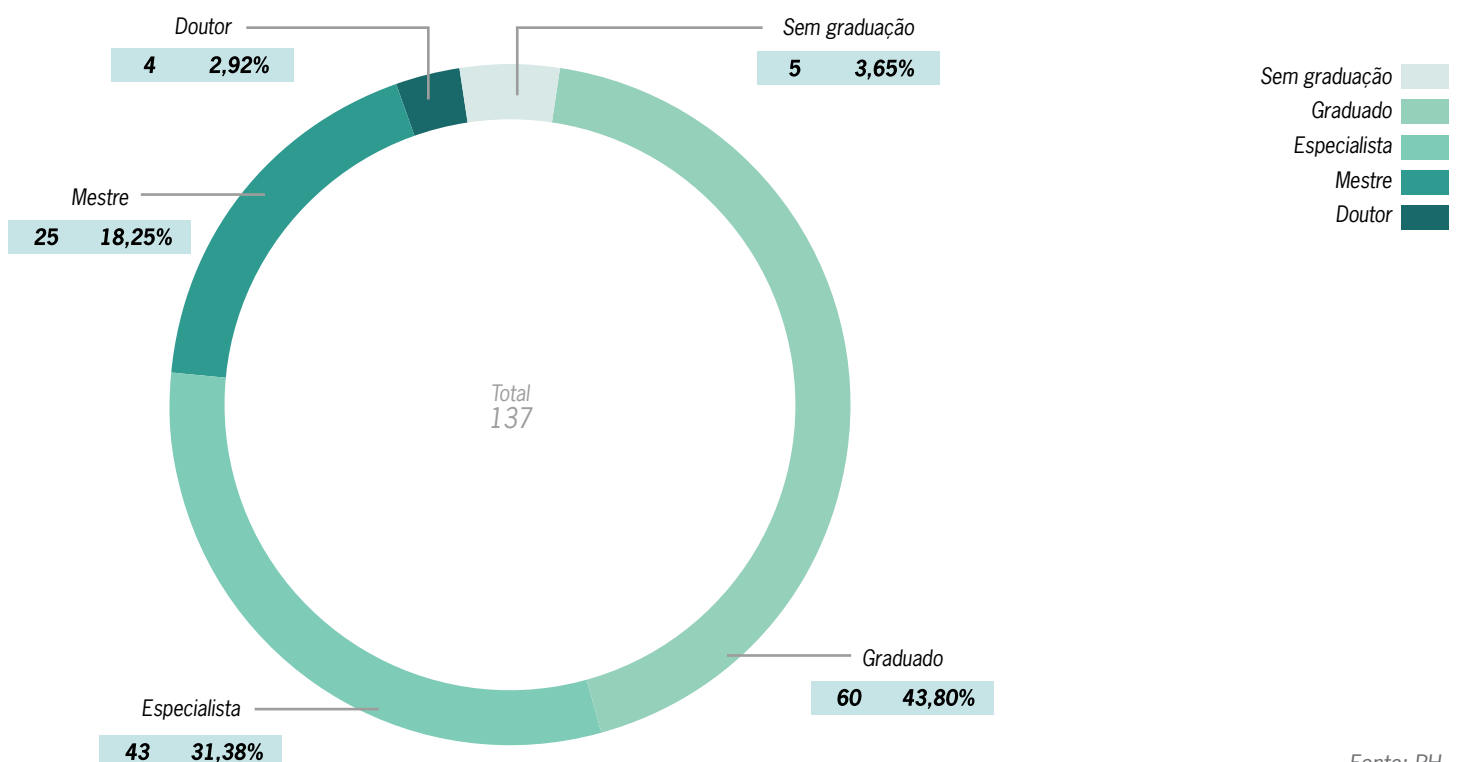
CORPO DOCENTE

A Instituição conta com 1.033 profissionais docentes, com contratos de trabalho distribuídos entre suas mantidas. Oportuniza a capacitação do corpo docente, em especial por intermédio de programas de incentivo à pós-graduação, atualização com recursos próprios e/ou convênios com órgãos estatais.

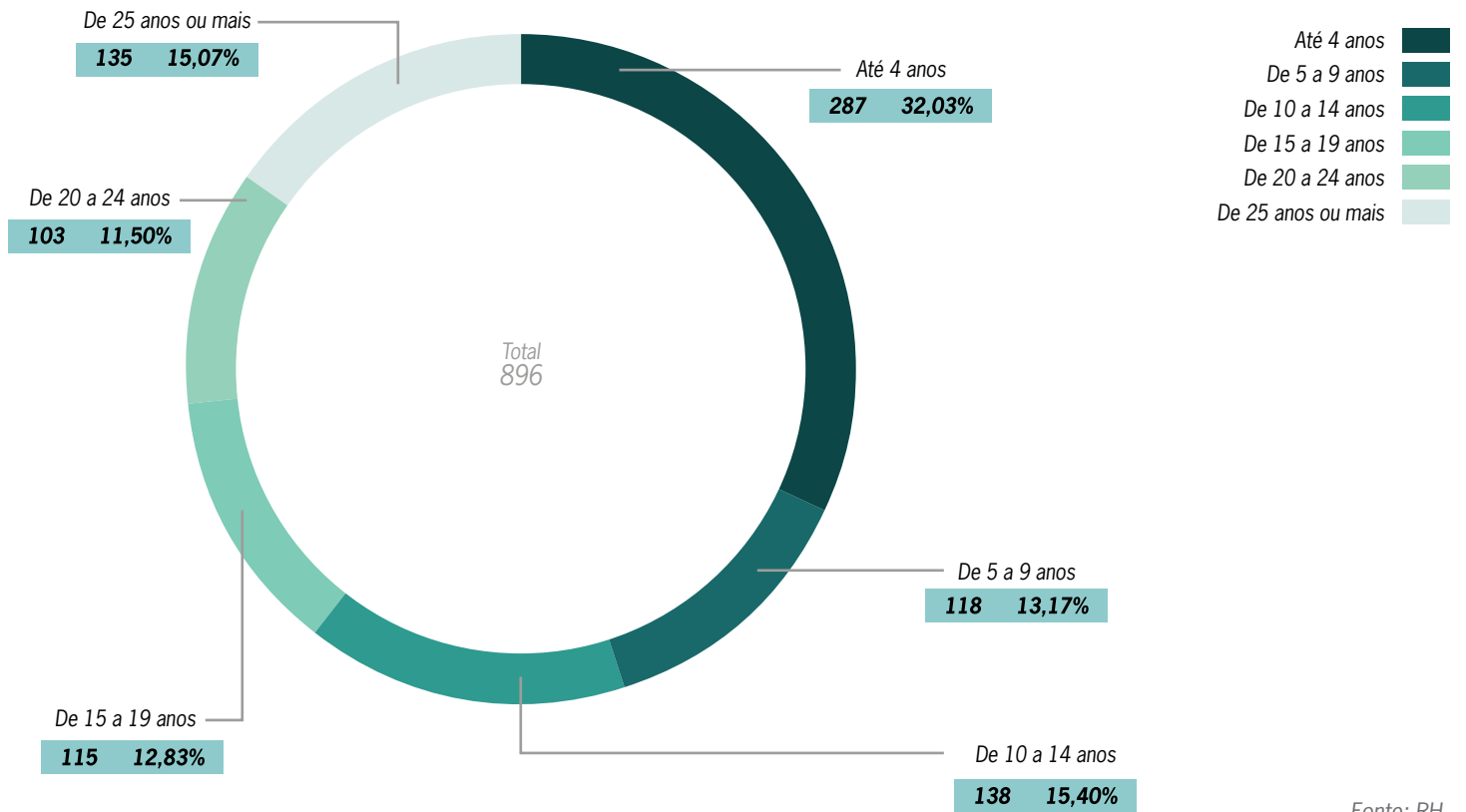
Corpo docente por grau de formação, vinculado à Universidade de Passo Fundo



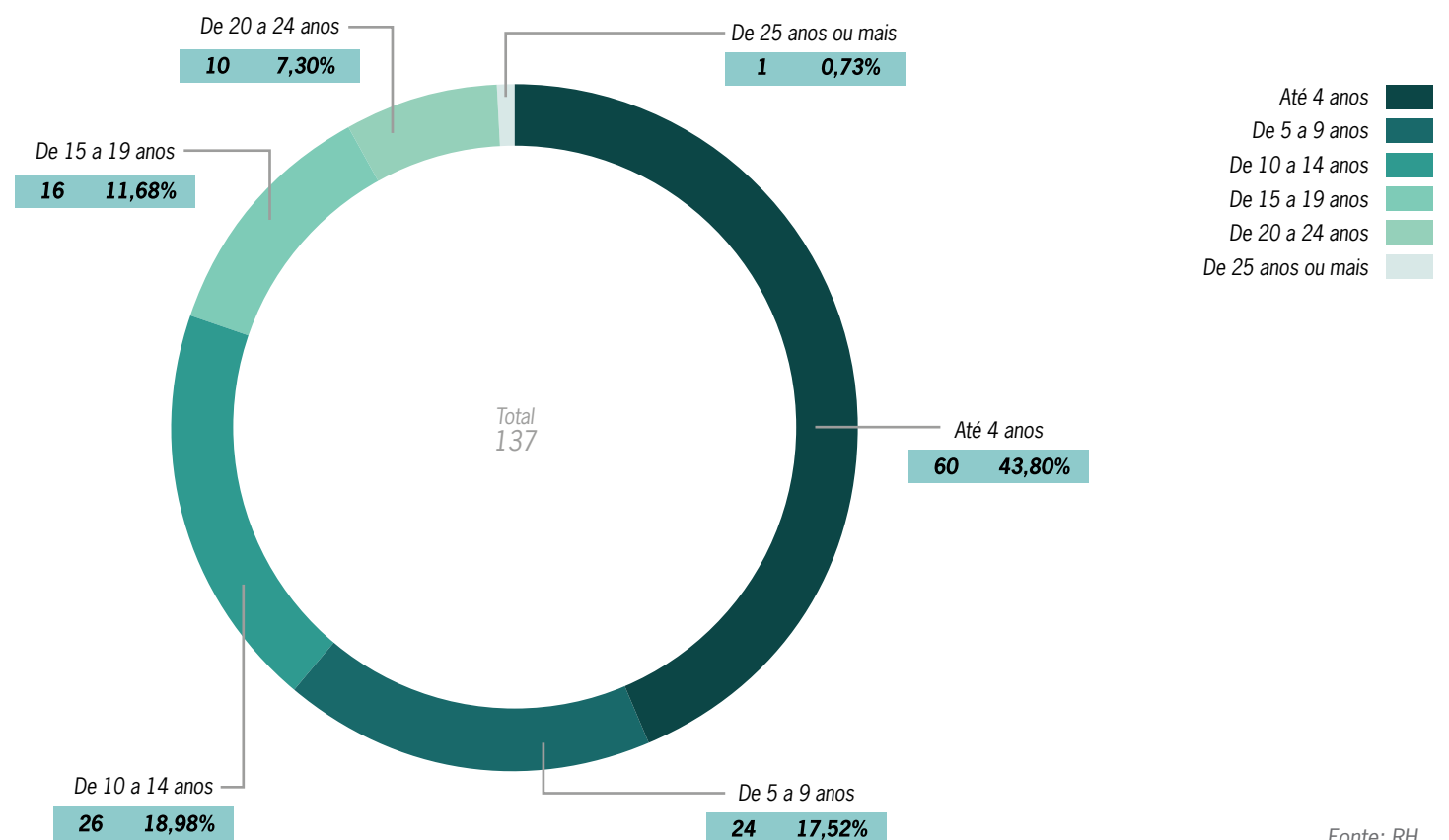
Corpo docente, por grau de formação, vinculado ao Centro de Ensino Médio Integrado UPF e à UPF Idiomas



Corpo docente, por tempo de serviço, vinculado à Universidade de Passo Fundo



Corpo docente, por tempo de serviço, vinculado ao Centro de Ensino Médio Integrado UPF e à UPF Idiomas



SEÇÃO DE REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS



SETOR DE REMUNERAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

A Seção de Remuneração, no que se refere a funcionários técnicos, vem desenvolvendo várias ações. A mais importante e esperada há anos foi a implementação da PCCS, que tem como objetivos:

- valorizar profissionalmente os funcionários da Fundação Universidade de Passo Fundo, com base em ferramentas atuais de remuneração estratégica de acordo com as diretrizes da Instituição;
- possibilitar aos funcionários a progressão horizontal na carreira por tempo ou merecimento e a progressão vertical para um cargo de nível superior;
- estabelecer a PCCS de acordo com as estratégias de recursos humanos e contribuir para a sustentabilidade da Instituição.
- definir, regulamentar e disciplinar as condições de fixação de cargos e de salários para admissão, promoção, enquadramento, movimentação e progressão.

Destacam-se, ainda, as seguintes ações:

- revisão das descrições de cargos de todos os funcionários;
- implementação de sistema informatizado para a manutenção das descrições, com a importação dessas informações;
- criação de nova tabela salarial, adequando eventuais distorções;
- estudo e enquadramento dos funcionários na nova tabela salarial;
- estudo e avaliação do quadro de funcionários da Instituição;
- participação e realização de pesquisas salariais de modo a comparar a remuneração praticada no mercado com a praticada pela Instituição;
- estudos de reestruturações de setores;
- criação da Avaliação de Desempenho, com periodicidade anual, a qual servirá de parâmetro para a ascensão por mérito;
- estudo, definição e cadastramento no sistema informatizado da estrutura de gestores e subordinados para a Avaliação de Desempenho;
- visita às unidades para coleta de demandas e sugestões;
- participação e atuação em comissões de negociações sindicais.

SETOR DE BENEFÍCIOS

A Instituição disponibiliza aos seus colaboradores:

- Plano de Previdência Complementar – PREVFUPF;
- Plano de Saúde Prontoclínica e Plano de Saúde Unimed-Sinpro;
- seguro de vida;
- convênio farmácia;
- vale-transporte;
- vale-alimentação;
- auxílio-creche;
- empréstimos consignados.

SETOR DE DESENVOLVIMENTO

No ano de 2015, a Divisão de Recursos Humanos (DIRHU) deu andamento aos projetos e programas iniciados anteriormente, tais como os cursos do Programa Scala e a Avaliação de Desempenho.

PROGRAMA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O Programa de Avaliação de Desempenho compreende um processo de avaliação individual dos funcionários da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), realizado por meio da metodologia 90°, no qual os gestores avaliam seus subordinados, identificando seus pontos fortes e de melhoria.

Desde a criação do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), ocorrida em agosto de 2013, a Divisão de Recursos Humanos (DIRHU) se dedicou ao estudo de uma metodologia para a implantação do Programa de Avaliação de Desempenho dos funcionários da FUPF, no intuito de gerenciar e valorizar competências, possibilitando a ocorrência de crescimento horizontal, regrado pelo PCCS. A partir dos resultados gerados, o programa dispo-

nibiliza uma base organizada de informações para a tomada de decisão, fornecendo subsídios para o plano de desenvolvimento coletivo, orientando o desempenho individual e facilitando o processo de feedback na relação gestor/funcionário.

Em 2015, ocorreu o segundo ciclo do programa, o qual foi divulgado por meio do envio de material informativo para todos os funcionários da FUPF, buscando orientar tanto os novos funcionários quanto aqueles que já haviam participado em 2014. Do mesmo modo, foram oferecidas capacitações aos grupos de avaliados que não participaram do primeiro ciclo e aos avaliadores, as quais foram ministradas por profissionais da Seção de Desenvolvimento de Pessoas.

PROGRAMA SCALA

O Programa Scala, lançado em abril de 2014 pela Seção de Desenvolvimento de Pessoas, teve continuidade no ano de 2015 e visou integrar e orientar esforços que buscam o desenvolvimento e a sustentabilidade de um conjunto de conhecimentos através de treinamentos e cursos desenvolvidos na Instituição. Deste modo, foi oportunizado o desenvolvimento de competências individuais e coletivas do quadro de professores, funcionários e estagiários da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF).

Os objetivos específicos desse programa visam à estruturação de treinamento e desenvolvimento de pessoas nas áreas comportamental, institucional, técnica, gestão, saúde, segurança e meio ambiente, assim como oportunizar o desenvolvimento institucional, amparar a execução do Plano Institucional 2012-2016 e apoiar o Plano de Desenvolvimento advindo da Avaliação de Desempenho para o andamento no Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS).



A partir desse programa, foram criados e/ou aperfeiçoados projetos de capacitação, dentre os quais se destacam:

Escola de Líderes

O Projeto Escola de Líderes buscou oportunizar o acesso a ferramentas e conceitos fundamentais, em um ambiente favorável ao compartilhamento de experiências com profissionais capacitados nas principais áreas organizacionais.

Em agosto de 2015, iniciou a terceira turma do projeto, que ocorreu dentro da mesma metodologia proposta e que teve por objetivo capacitar e preparar os profissionais que ainda não ocupam cargos de gestão, mas que exercem algumas atividades relacionadas à liderança de equipe.

Curso Básico de Libras

O Curso de Libras promoveu um processo de formação e aprendizagem dos profissionais frente à Língua Brasileira de Sinais, o qual possibilitou uma comunicação mais efetiva com os alunos, professores e demais pessoas da comunidade que tenham deficiência auditiva. O curso é fundamentado em situações do cotidiano da Instituição, com foco nas relações entre surdos e ouvintes no ambiente de trabalho e no ambiente acadêmico.

Atualização de Práticas de Gestão na Educação Superior

O curso de Atualização de Práticas de Gestão na Educação Superior buscou capacitar os professores da Instituição nos processos administrativos que requerem um cargo de gestão, transferindo informações e conhecimentos das ciências gerenciais e humanas, para que possam gerir suas áreas de forma eficiente, buscando equilíbrio entre qualidade e sustentabilidade.

Desenvolve

O projeto Desenvolve busca o desenvolvimento de habilidades comportamentais dos funcionários da Fundação Universidade de Passo Fundo – FUPF, alinhadas às demandas de cada área e às competências definidas para cada grupo de cargos, visando assim à progressão no Plano de Carreira, Cargos e Salários – PCCS. A partir do levantamento de necessidades de treinamentos realizado na instituição, verificou-se grande demanda relacionada aos temas de motivação e comprometimento, administração do tempo, comunicação, relacionamento em equipe, autoconhecimento e postura profissional, os quais foram abordados entre os meses de maio a dezembro de 2015.

Integração

O programa de Integração tem por objetivo propiciar aos novos funcionários e estagiários, além de seu acolhimento, informações básicas e necessárias sobre a Instituição, como por exemplo sua cultura, funcionamento, normas e regulamentos, histórico, princípios, diretrizes, programas internos existentes, entre outros.

Programa RH vai até você

O programa RH vai até você foi criado em 2007 e reformulado no ano de 2015, com o objetivo de informar, orientar e atender o público interno sobre assuntos relacionados à Divisão de Recursos Humanos (DIRHU), criando assim um canal para atualizar as informações, tirar dúvidas e receber sugestões e aumentando a proximidade da DIRHU com o quadro funcional.

Oficina Vivências de Inclusão

A oficina Vivências de Inclusão foi oferecida em parceria com o Setor de Atenção ao Estudante (Saes) e teve por objetivo orientar e capacitar os funcionários da Instituição em relação ao monitoramento e auxílio de pessoas com necessidades especiais. A oficina foi oferecida no período de agosto a dezembro de 2015, com 4h de duração por encontro.

DEMAIS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO



O Setor de Desenvolvimento de Pessoas ofereceu também auxílio no desenvolvimento dos funcionários através de pedidos de solicitação de cursos nas seguintes modalidades:

Cursos internos

Os cursos internos são oferecidos periodicamente e auxiliam no desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais dos profissionais dentro da Instituição.

No ano de 2015, foram desenvolvidos 74 cursos internos, das mais diversas áreas.

Cursos externos

A fim de oportunizar a atualização dos profissionais, a Instituição oferece auxílio-financeiro e/ou liberação de ponto para os funcionários participarem de cursos externos específicos, geralmente de capacitação técnica.

No ano de 2015, foram atendidas 35 solicitações de auxílios para cursos externos.

Cursos in Company

Os cursos na modalidade *in company* ocorrem quando um instrutor externo é contratado para ministrar uma capacitação dentro das imediações da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) e visam oportunizar o desenvolvimento dos profissionais que atuam na Instituição.

No ano de 2015, foram solicitados cinco cursos *in company* e todos foram atendidos.

INDICADORES GERAIS 2015	
Horas de treinamento realizadas no ano	23.375
Número de funcionários + estagiários (média anual)	1589
Média de horas treinamento/homem (anual)	14,71
Média de horas treinamento/homem (mensal)	1,22
Média de horas realizadas pelos participantes	4,82

Fonte: RH

DEMAIS ATIVIDADES

O Setor de Desenvolvimento também realizou no decorrer do ano as seguintes atividades:

Auxílio para pós-graduação

Durante o ano, foram recebidos 21 pedidos de auxílio para cursos de pós-graduação. As solicitações foram avaliadas, considerando-se o disposto na Instrução Normativa 01/2010, das Vice-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e Administrativa, e no Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2015. Assim, 17 dos pedidos foram contemplados com auxílio financeiro de 50% de desconto nas mensalidades de curso *lato* ou *stricto sensu*. Dos demais pedidos, dois cursos não foram oferecidos e ocorreram duas desistências dos próprios funcionários, antes da análise do processo.

Campanha de vacinação

A Campanha Interna de Vacinação 2015 foi promovida pela Divisão de Recursos Humanos (DIRHU), através da Seção de Desenvolvimento de Pessoas e Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e teve por objetivo colaborar de forma significativa com a manutenção da saúde de toda equipe de trabalho da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) e seus dependentes, trazendo a prevenção para o local de trabalho, através da facilitação do acesso às vacinas.

No total, foram vacinadas 1.500 pessoas das quais 332 funcionários, 324 professores e 844 dependentes.



Sipat – Mipat

A Semana Interna de Prevenção e Acidente de Trabalho (Sipat) é um evento obrigatório organizado anualmente pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) em conjunto com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) com o apoio da Seção de Desenvolvimento de Pessoas. Tem como objetivo sensibilizar os funcionários sobre a saúde e a segurança no trabalho, além da prevenção de acidentes. Dessa forma, contribui na redução de acidentes e afastamentos por motivos diversos, o que, comprovadamente, colabora com a redução de despesas e ajuda a garantir a produtividade contínua.

A Cipa identificou como tema para o 1º Mipat e 26ª Sipat a “Saúde do Trabalhador”, o qual esteve presente em diversas oficinas e palestras oferecidas durante o mês de agosto de 2015, contando com um público de 758 pessoas.



Café de Chaleira UPF

O Café de Chaleira é um evento tradicional que ocorre há nove anos, sendo oferecido para todos os funcionários, professores e estagiários remunerados da FUPF. Foi promovido pela Associação de Funcionários da Fundação Universidade de Passo Fundo (AFFUPF), pela Associação dos Professores da Fundação Universidade de Passo Fundo (APROFUPF) e pela Divisão de Recursos Humanos (DIRHU) e ocorreu em comemoração à Semana Farroupilha, data que integra pessoas e aprofunda o espírito de tradicionalismo do povo gaúcho.

Em 2015, o evento foi oferecido em duas datas, nos dias 16 e 18 de setembro, nas dependências da Associação dos Funcionários, com a participação de mais de 780 pessoas.



Outubro Rosa

Pensando no bem-estar e na qualidade de vida dos funcionários, professores e estagiários da Instituição, foram oferecidas atividades relacionadas à campanha do outubro rosa, a qual foi realizada pelo segundo ano na FUPF, com o apoio da DIRHU, através da Seção de Desenvolvimento de Pessoas e Sesmt.

O objetivo da campanha é trazer informações e promover uma maior sensibilização da população feminina sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, o mais incidente do mundo. Ainda, foram entregues materiais informativos sobre o tema, bem como laços na cor rosa que simbolizam a campanha.

Foi realizada, no dia 29 de outubro, uma roda de conversa, que recebeu como nome “Encontro pelo Amor à Vida”. Os profissionais internos que participaram desta atividade e trouxeram informações importantes de prevenção foram dos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Educação Física e Psicologia.

Estiveram presentes três mulheres que enfrentaram a doença e relataram as suas experiências e participaram dessa atividade 74 pessoas, além de alguns alunos do curso de Psicologia e Fisioterapia.



Novembro Azul

Com o objetivo de disseminar informações sobre o câncer de próstata, orientar a população masculina sobre a importância do toque retal e promover a mobilização de todo o quadro funcional da Instituição em prol da qualidade de vida, foram realizadas algumas ações buscando a efetiva participação do público masculino para que se sintam responsáveis por sua saúde.

As atividades foram promovidas pela Divisão de Recursos Humanos (DIRHU), através da Seção de Desenvolvimento de Pessoas e o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt).

No dia 16 de novembro, foi realizada uma roda de conversa, a qual teve como nome "Encontro pelo Amor à Vida, Chegou à vez dos homens". A atividade foi ministrada por professores da Instituição, dos cursos de Medicina, Fisioterapeuta, Psicologia, Nutrição e Educação Física.

Estiveram presentes 54 pessoas, entre homens e mulheres. Também, durante todo o mês, o pórtico do *Campus I* foi iluminado na cor azul e foram distribuídos materiais impressos com informações sobre diagnóstico e formas de prevenção do câncer de próstata, além de laços azuis que simbolizam a campanha.

Momento UPF

Nos dias 10 e 11 de dezembro de 2015, em comemoração ao final do ano, foi realizada a entrega de um presente de natal para cada funcionário, professor e estagiário remunerado da Instituição. Todos foram agraciados com um kit composto por uma ave natalina e uma bolsa térmica personalizada da FUPF.

Esta foi mais uma iniciativa que buscou a valorização de todos os professores, funcionários e estagiários remunerados, os quais fazem com que a FUPF seja uma Instituição reconhecida.

Foram entregues 1911 kits, dos quais 628 para os professores, 1163 para os funcionários e 120 para os estagiários remunerados.

Demais campanhas

Além dos eventos realizados em 2015, a DIRHU, através da Seção de Desenvolvimento de Pessoas, realizou outras campanhas internas que foram divulgadas para todo o quadro funcional da Instituição. Essas campanhas foram realizadas com o envio de e-flyers, por e-mail.

SETOR DE MEDICINA DO TRABALHO



O Setor de Medicina do Trabalho, no ano 2015, realizou as seguintes atividades:

- elaboração, execução e coordenação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA);
- realização dos exames médicos ocupacionais (admissionais, demissionais, de retorno ao trabalho, mudança de função e exames periódicos) de funcionários, estagiários remunerados e professores;
- avaliação médica de Pessoas com Deficiências (PCDs) e elaboração de laudo para inclusão

- do candidato no quadro de funcionários;
- avaliação dos postos de trabalho e das rotinas de trabalho, quando solicitado;
- fornecimento de pareceres, quando solicitado pela Assessoria Jurídica;
- controle dos exames médicos ocupacionais, dos campi, realizados pelas médicas do trabalho e pelos médicos conveniados quando necessário;
- primeiro atendimento nos casos de acidentes de trabalho e seu encaminhamento, quando necessário;

- acompanhamento dos trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho;
- elaboração de rotina para o atendimento do acidente com material biológico e entrega dessa orientação aos gestores e coordenadores das áreas com exposição ao risco biológico;
- organização de arquivos de prontuários ocupacionais dos funcionários, estagiários remunerados e professores, seguindo as normas de arquivamento.
- orientações aos funcionários relativas à biossegurança;
- orientação e acompanhamento dos funcionários com exposição a material biológico, seguindo o Protocolo do Ministério da Saúde;
- participação, como representante institucional, no Conselho Gestor do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Região Nordeste – CEREST;
- desenvolvimento de campanhas de prevenção (Vacinação Influenza, Outubro Rosa, Novembro Azul e Dia Mundial de Combate à Aids);
- participação e auxílio na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat);
- controle e acompanhamento de funcionários com quadro de dermatite de contato;
- auxílio na avaliação de serviços terceirizados que envolvem saúde e segurança;
- elaboração de relatórios internos de acompanhamento de processos executados pelo setor;
- organização e definição de prioridades na utili-

Atendimentos do Setor de Medicina do Trabalho

ANO 2015	TOTAL
Consulta Medicina	195
Exame Admissional	245
Exame Periódico	902
Mudança de Função	2
Retorno ao Trabalho	193
Exame Demissional	253
Total	1790

Fonte: Relatório de atividades 2015

- elaboração do ambulatório da Medicina do Trabalho;
- elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da medicina e segurança do trabalho e atendimento ao aluno;
- criação de fluxogramas das rotinas para definição de atendimento do setor;
- realização de treinamentos e palestras na reunião da Cipa e durante o Treinamento de Controle e Combate a Incêndio;
- atualização e controle dos exames complementares dos funcionários que trabalham em altura, de acordo com a NR 35;
- Realização de ações individuais e coletivas de prevenção à saúde no local de trabalho do Cepagro.



SETOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO

As principais atividades desenvolvidas pelo Setor de Segurança do Trabalho em 2015 foram as seguintes:

- controle, fiscalização e atualização da documentação de compressores, aquecedores, caldeiras e aparelhos de raio-x;
- realização de treinamento para os novos integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), além do acompanhamento e da orientação das atividades da comissão (reuniões ordinárias, extraordinárias, processo eleitoral, programação e realização da 26ª Sipat e do 1º Mipat);
- emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e acompanhamento das estatísticas de acidentes de trabalho dos funcionários e professores, totalizando 24 acidentes no ano, dos quais foram três acidentes de trajeto.
- controle de vencimento de alvarás de incêndio, fiscalização e sua renovação em 38 edificações;
- controle mensal e recargas dos extintores de incêndio da Fundação Universidade de Passo Fundo (992 unidades e 953 recargas realizadas no ano de 2015). Os demais equipamentos de controle e combate a incêndio, tais como hidrantes, iluminação de emergência, sinalizações, etc., também são verificados e, caso necessitem de manutenção, o setor realiza os devidos encaminhamentos.
- treinamento de 6 turmas em Prevenção e Combate a Incêndio (96 funcionários);
- realização de treinamentos e fiscalização de uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e de Equipamento de Proteção Coletiva (EPC);
- participação na integração de funcionários, professores e estagiários;
- avaliação e elaboração de Análises de Riscos de diversas edificações e ambientes da UPF, inclusive nos campi, em conjunto com a Cipa;
- verificação e elaboração de relatórios técnicos de segurança do trabalho (52 vistorias);
- emissão de laudo técnico, controle e definição de adicionais de insalubridade e periculosidade de professores e funcionários;



- realização de controle dos riscos ambientais para preenchimento do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), Laudo Técnico das Condições dos Ambientes de Trabalho (LTCAT) e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA);
- acompanhamento e participação em perícias judiciais trabalhistas e previdenciárias de professores e funcionários;
- fiscalização e orientação às empresas terceirizadas que executam atividades dentro da Instituição, bem como nos eventos institucionais organizados pela FUPF;
- elaboração de relatórios internos de acompanhamento de processos executados pelo Setor;
- elaboração dos Procedimentos Operacionais, dos fluxogramas, das rotinas de trabalho.
- entrega, registro e controle dos equipamentos de proteção individuais (EPIs) para funcionários, estagiários e professores (2.847 EPIs entregues no ano de 2015).

GESTÃO AMBIENTAL



SETOR DE SANEAMENTO AMBIENTAL

A Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), mantenedora da Universidade de Passo Fundo (UPF), tem como dever social e ambiental o comprometimento com o meio ambiente. Dessa forma, o Setor de Saneamento Ambiental (SSA) tem como objetivo desenvolver atividades visando à gestão ambiental, obedecendo à legislação vigente quanto às atividades relacionadas aos aspectos ambientais da Instituição. O SSA está gerenciado à Divisão Administrativa – Vice-Reitoria Administrativa (VRADM) da UPF.

A FUPF possui a Licença Operacional LO Nº 14/2012-DL (Prorrogada pela Declaração de Prorrogação nº 1/2016-DL) junto à Fundação

Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler do Rio Grande do Sul (Fepam-RS), a qual contempla as atividades de Instituição de Ensino – Campus Universitário, compreendendo o Sistema de Coleta e Tratamento de Efluentes Líquidos (Rede coletora e ETE).

Dentre as condições e restrições da LO, está a implementação do Manual do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da FUPF. Dessa forma, em 2015, deu-se seguimento aos planos de gerenciamento e monitoramento da flora, da fauna, dos resíduos gerados, de emissões atmosféricas, de ruídos e odores produzidos na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da Instituição.

Devido às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológicas realizadas nas diferentes unidades da Instituição, são gerados diversos tipos de resíduos. Todos os resíduos são segregados, identificados, acondicionados e destinados de forma adequada, conforme legislação em vigor. Em 2015, foram encaminhados para tratabilidade e destinação final 11.319 litros de resíduos químicos líquidos, 23.200 kg de resíduos químicos sólidos, 6.598 unidades de lâmpadas e 46.620 kg de resíduos de serviço de saúde.

No ano de 2015, somente a entidade Cooperativa Amigos do Meio Ambiente (Coama) ficou responsável pela coleta dos resíduos recicláveis gerados no Campus I da UPF, beneficiando aproximadamente 11 famílias. Durante o ano, foram coletados e encaminhados para a reciclagem cerca de 88.800 kg de recicláveis, entre papéis, plásticos, metais e vidros. Com o processo de reciclagem, a FUPF atua de forma proativa às questões ambientais, tendo como resultado a preservação do meio ambiente, a garantia da empregabilidade via geração de trabalho e renda, além do desenvolvimento socioeconômico dos associados dessas entidades sociais. Os resíduos não recicláveis são coletados semanalmente pelo serviço público municipal.

A FUPF possui uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), a qual trata todo o efluente sanitário gerado no Campus Universitário I. A ETE possui capacidade para tratar, em média, o esgoto sanitário de uma população de vinte mil pessoas, sendo que a vazão média é de 198,86 m³/dia. Para fins de monitoramento do efluente sanitário gerado na Instituição, mensalmente são realizadas análises físico-químicas e microbiológicas de amostras coletadas nos pontos de entrada e saída da ETE, bem como, à montante e à jusante do corpo receptor Arroio Valinhos, e os resultados são encaminhados semestralmente à Fepam, conforme Programa de Amostragem para Acompanhamento da Eficiência da ETE. O processo de tratamento de esgoto sanitário na Instituição é coletivo e cumpre aos padrões de lançamento relacionados com a vazão máxima, conforme resolução Consema nº 128/2006, bem como segue o enquadramento do corpo receptor, determinado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo (CBHPF).

O abastecimento de água da FUPF, referente ao Campus I e ao campus Lagoa Vermelha, é realizado através de poços tubulares profundos, monitorados pela Instituição e devidamente outorgados pelo Departamento de Recursos Hídricos do estado (DRH/Sema-RS). Os demais campi são



abastecidos pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan). A água dos poços tubulares é monitorada mensalmente por meio de análises microbiológicas e trimestralmente por análises físico-químicas. O tratamento de desinfecção dos poços por Hipoclorito de Sódio é realizado continuamente, garantindo a qualidade da água a todos os usuários. Semanalmente, são desenvolvidas análises qualitativas da concentração de cloro ativo, presente na água. Para garantir a qualidade da água, realiza-se semestralmente, ou de acordo com a necessidade, a limpeza e desinfecção sanitária dos reservatórios de água de todos os prédios, compreendendo também os campi. A limpeza e o tratamento da água são realizados com a orientação da química responsável Maritania Morgan Pavan, que conta com a devida Anotação de Função Técnica (AFT), concedida pelo Conselho Regional de Química da V Região.

O monitoramento e o tratamento da água das piscinas da FEFF foi realizado através de tratamento químico diário, leitura de pH e alcalinidade de cloro, limpeza manual diária, coleta mensal de amostras para análise microbiológica, envio dos laudos para a Vigilância Sanitária de Passo Fundo/RS.

Em relação ao gerenciamento, ao monitoramento e ao tratamento da água dos poços tubulares

profundos do Campus I, do Campus Lagoa Vermelha e do Campus Carazinho, são efetuados: leitura semanal do consumo de água, leitura diária dos níveis estático e dinâmico dos poços, preenchimento de planilhas (enviadas para o geólogo responsável), coleta de amostras trimestrais para análise físico-química e microbiológica, encaminhamento dos laudos para a Vigilância Sanitária de Passo Fundo/RS e para os respectivos órgãos municipais da estrutura multicampi. Além disso, procede-se à limpeza e à desinfecção semestral dos reservatórios de água e à coleta mensal de amostras dos reservatórios do Campus I, do Campus Carazinho e do Campus Lagoa Vermelha para análise microbiológica e encaminhamento dos laudos para a Vigilância Sanitária de Passo Fundo/RS e para os respectivos órgãos municipais da estrutura multicampi. Para pagamento e realização das análises, são executados empenhos de pagamentos diversos, referentes à prestação de serviços de abastecimento de água e rede de esgoto da Corsan para os campi da Instituição. Nesse sentido, também, foi realizada a gestão dos processos de outorga dos poços tubulares profundos da Instituição.

Levando em consideração as despesas, os valores são repassados através das transferências de custos para os setores e as unidades acadêmicas



referentes às análises laboratoriais de água (poços tubulares, reservatórios, piscinas, etc.), destinação dos resíduos (resíduos de serviços de saúde, resíduos químicos líquidos e sólidos, etc.), monitoramento e envio mensal do mapa dos produtos controlados pelo Exército, monitoramento diário e envio mensal do mapa dos produtos controlados pela Polícia Federal.

No que diz respeito à Licença de Operação (LO) do Campus I, foram supervisionadas todas as condições e restrições da mesma para que estejam sendo implementadas. Dessa forma, foi realizado o acompanhamento da execução da auditoria ambiental compulsória na FUPF – Campus I, a elaboração dos planos de ações corretivas do relatório de auditoria ambiental compulsória na FUPF, Campus Universitário I e do plano de ações corretivas para os efluentes líquidos da ETE/FUPF. Do mesmo modo, são protocolados requerimentos de juntada, ofícios, declarações e uma série de documentos junto à Fepam-RS, sendo que, cabe salientar, nesse ano foi protocolado, também, o pedido de renovação da Licença de Operação 14/2012 – DL.

Importante ressaltar que, após a entrega de várias documentações à Fepam-RS (processo administrativo 007924-05.67/13-1) foi obtida a

liberação da Licença de Instalação de Ampliação (LIA) nº 666/2015 – DL que se refere às obras de ampliação da Faed, do Biotério, do Módulo III do Parque Tecnológico e local de Armazenamento Temporário de Resíduos do Cepa.

No decorrer do ano 2015, foram realizadas inúmeras outras atividades, que incluem: acompanhamento do processo de licenciamento ambiental de regularização das atividades agrossilvipastoris do Cepagro – atividade de piscicultura, encaminhamento dos Relatórios de Monitoramento do Efluente da Piscicultura do Cepagro à Fepam, acompanhamento e liberação de eventos no Sistema Orquestra, envio de resíduos para tratamento e destinação final (resíduo químico sólido, resíduo químico líquido, lâmpadas, eletrônicos, resíduo de serviço de saúde), participação nas Oficinas de Integração dos Novos Funcionários e Estagiários da FUPF, participação do Conselho Municipal do Meio Ambiente, participação nas oficinas de elaboração do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Município de Passo Fundo, treinamentos sobre acondicionamento e manejo de produtos tóxicos e perigosos, participação no Mipat, acompanhamento de cortes e podas, entrega de formulários e relatórios na SMAM – Passo Fundo, elaboração e acompanhamento do Projeto de Supressão de Araucárias junto ao Zoológico, Projeto de compensação Florestal (criação do corredor ecológico no Campus I) e, por fim, elaboração e plantio de novas mudas de árvores nativas com elaboração e acompanhamento de relatório do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas no Cepagro.

O Setor de Saneamento Ambiental tendo como objetivo disseminar as informações referentes às atividades desenvolvidas no que diz respeito às questões ambientais, no ano de 2015, desenvolveu diversas atividades envolvendo funcionários, professores e acadêmicos da Instituição, como por exemplo: Projeto Fazendo a Lição de Casa, formado pelo SSA, Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais (CCTAM), Divisão de Recursos Humanos (RH) – Setor de Desenvolvimento; Ambientação para os novos funcionários e estagiários, atividade esta desenvolvida em conjunto com o setor de seleção do RH; bem como diversas palestras ministradas para os cursos de graduação e pós-graduação na Universidade. O SSA também participou na elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos de Passo Fundo.



RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL UPE (RPPN UPE)





Em 2015, a Fundação Universidade de Passo Fundo aprovou a criação de uma área natural protegida, com 32,2 ha, nos moldes de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). De acordo com a legislação vigente, uma RPPN é criada em caráter de perpetuidade, sendo permitido, na área, atividades de educação ambiental, pesquisa e ecoturismo. A proposta de criação da RPPN UPF, localizada na área do Centro de Pesquisas Agropecuárias (Cepagro), partiu de duas unidades acadêmicas da UPF, a Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMV) e o Instituto de Ciências Biológicas (ICB). Essas unidades abrigam cursos de graduação e pós-graduação nos quais temas da produção agropecuária em harmonia com a conservação da natureza estão na preocupação diária de seus professores e acadêmicos. Além de atender aos cursos de Ciências Biológicas, Agronomia, Medicina Veterinária, a RPPN serve para a realização de aulas práticas de outros cursos como Geografia, Engenharia Ambiental, Pedagogia e outros que necessitem de espaços pedagógicos naturais para interpretação das interações entre a diversidade biológica, o meio físico e as sociedades humanas. Essa sala de aula e

laboratório natural em breve também serão abertos às comunidades escolares dos municípios da região, para atividades de educação e interpretação ambiental e aulas práticas, resgatando as conexões das pessoas com a natureza.

Além de preservar uma rica diversidade da fauna e da flora silvestres regionais, a RPPN UPF protege diversos tipos de ecossistemas como ambientes florestais, áreas de sucessão florestal, capoeirão, áreas úmidas, oferecendo recursos didáticos e subsídios para a pesquisa científica. Com destaque, a RPPN UPF protege com sua vegetação ciliar uma parte significativa do Arroio Miranda, incluindo algumas nascentes desse recurso hídrico que, logo à jusante, é represado para captação de água para o abastecimento humano, atendendo cerca de 50% da população do município de Passo Fundo. Ao criar a reserva particular, a FUPF participa dos esforços do poder público para a conservação da biodiversidade, em caráter de perpetuidade, e deixa um exemplo aos proprietários de terras, sejam pessoas físicas ou jurídicas, de iniciativas efetivas para preservar os serviços ambientais que a natureza oferece e dos quais toda a sociedade humana depende.

UNIVERSO ACADÊMICO



A Instituição concedeu, em 2015, um total de 2.096 bolsas integrais e 2.733 bolsas parciais, vinculadas ao Programa Universidade Para Todos (ProUni), e mantém convênio com órgãos públicos e privados para auxiliar estudantes na obtenção de gratuidades e financiamentos estudantis, além de disponibilizar recursos próprios para esse fim.

MODALIDADE	PERCENTUAL	QUANTIDADE	VALOR
BOLSA PROUNI	100%	2.096	R\$ 29.521.875,25
BOLSA PROUNI	50%	2.733	R\$ 14.706.136,32
BOLSA FUPF	100%	4	R\$ 81.020,99
BOLSA FUPF	50%	2.308	R\$ 10.279.684,53
BOLSA SOCIAL	50%	80	R\$ 215.134,61
BOLSA EDUCAÇÃO BÁSICA	100%	127	R\$ 786.435,83
BOLSA EDUCAÇÃO BÁSICA	50%	117	R\$ 292.718,05
TOTAL		7.465	R\$ 55.883.005,58

Fonte: Setor de Contabilidade

ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

A Instituição fortalece seu compromisso com a Responsabilidade Social Universitária nos diferentes pilares e reafirma que sua missão vai além de “Difundir e produzir conhecimentos”, pois, para tal, se faz necessário o exercício contínuo de colocar-se no lugar do outro, frente aos cenários contemporâneos. Com isso, constrói estratégias capazes de garantir o direito ao acesso, à permanência e à conclusão do ensino superior de qualidade, por meio de um conjunto de programas de bolsas educacionais, financiamentos estudantis próprios e do governo e Auxílio Permanência aos bolsistas Prouni integral.

Em 2015, criou um programa próprio de crédito parcial, o Plano de Apoio Estudantil da UPF (PAE/UPF), com a finalidade de possibilitar o acesso e a permanência dos acadêmicos em mais de trinta cursos de graduação aprovados no processo seletivo do vestibular ou por meio do ingresso especial nas modalidades de transferência, reingresso ou reabertura.

O plano é destinado a acadêmicos cuja renda familiar bruta seja igual ou inferior a 15 salários mínimos e cuja renda per capita do grupo familiar seja de até 3,5 salários mínimos. Para manter o benefício, o acadêmico contemplado deverá estar matriculado em no mínimo 16 créditos financeiros por semestre. O contrato é renovado semestralmente.

No ano de 2015, disponibilizou um orçamento de R\$ 1.035.000,00, beneficiando diretamente 166 acadêmicos.

Outros benefícios financeiros

Programa Emergencial de Crédito da UPF - é um contrato, emitido pela UPF, utilizado, excepcionalmente, na manutenção de alunos que estão em débito com a Instituição, podendo financiar até 50% de sua matrícula e mensalidades. O valor contratado pelo estudante é devolvido à Instituição posteriormente à conclusão do curso, após um ano de carência.

Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) – Trata-se de um programa de crédito promovido pelo FNDE, que financia até 100% das mensalidades dos alunos regularmente matriculados nos cursos habilitados junto ao MEC, conforme legislação específica, e, em constante atualização.

BOLSAS DE ESTUDO PRÓPRIAS E DO GOVERNO

Bolsa FUPF

Bolsa concedida por meio de processo seletivo regido por edital próprio disponível, o qual prevê gratuidade de 50% sobre o valor da mensalidade/matricula, vinculando os cursos de Licenciatura Plena, Administração (Campus I – manhã), Geografia (B), Filosofia (B) e Química (B); Artes Visuais (B); Serviço Social (B); e Secretariado Executivo (B). Para a concessão do benefício, o acadêmico deverá ingressar por meio do processo seletivo do vestibular, por reingresso, reabertura ou transferência, devendo, ainda, enquadrar-se nos requisitos socioeconômicos exigidos pelo edital.

Programa de Bolsa Auxílio 25%

Regido por edital próprio, o qual prevê gratuidade de 25% para os cursos de Enfermagem e de Ciência da Computação.

Programa de Auxílio Permanência ao Aluno Prouni/UPF

Disponibiliza auxílio financeiro para custeio pessoal com alimentação aos estudantes Prouni, com bolsa integral, frequentes e regularmente matriculados na Universidade de Passo Fundo, e que atendam aos demais critérios estabelecidos em Edital próprio semestral. Em 2015, foram destinadas 190 bolsas.

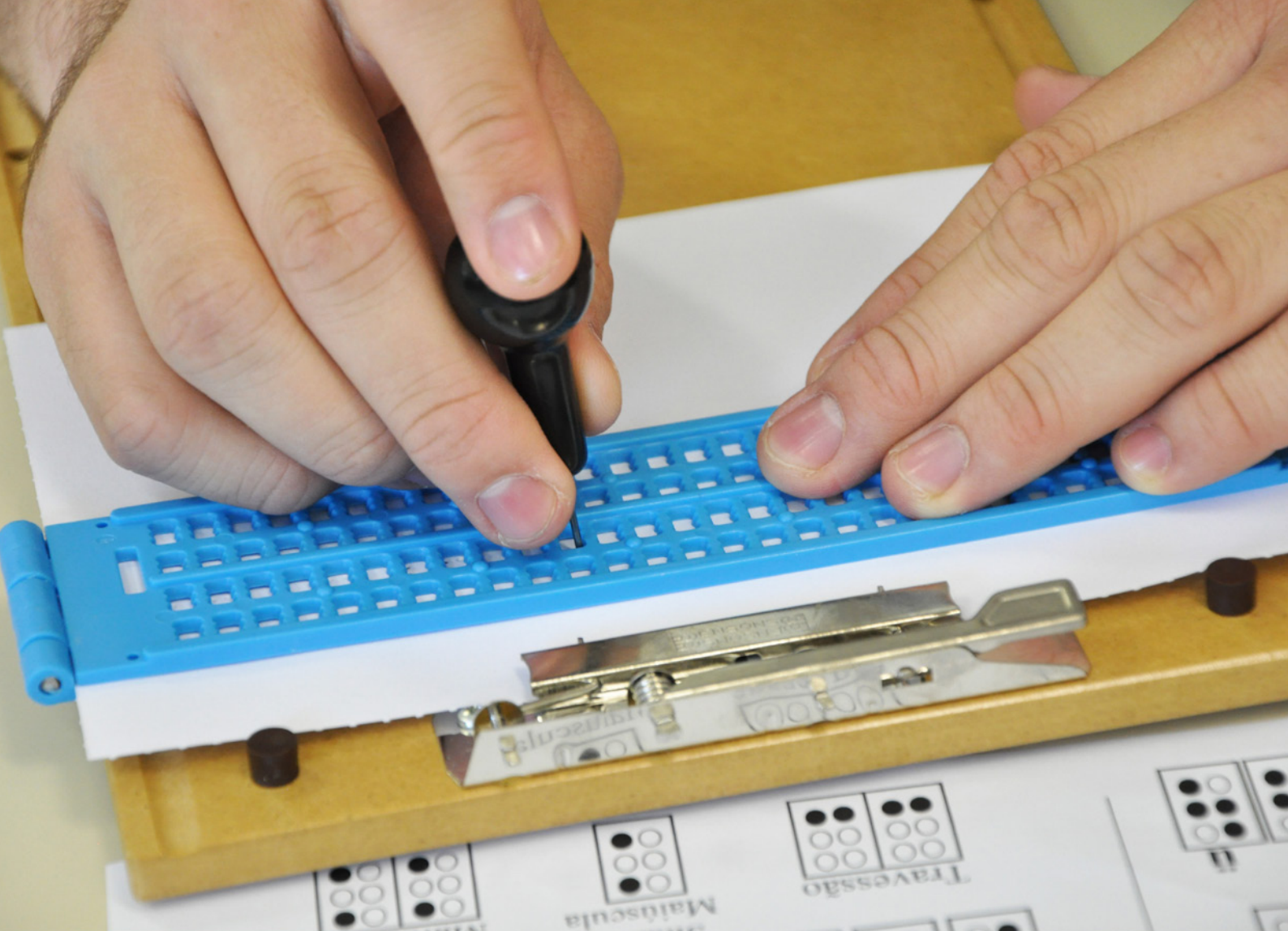
Programa Universidade para Todos – Prouni

Criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13/01/2005. É dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular, desde que, nesse último caso, tenham estudado na condição de bolsistas integrais. O programa conta com um sistema de seleção informatizado e impessoal, que confere transparência e segurança ao processo.

Bolsa Educação Básica

Visando atender a todos os critérios estabelecidos pela Lei nº 12.101, de 27/11/2009, e pelo Decreto nº 7.237, de 20/07/2010, foi criada a Bolsa Educação Básica, a qual concede gratuidade de 50% e 100% para alunos do ensino médio e de cursos técnicos, seguindo os mesmos critérios socioeconômicos do Prouni.

O gerenciamento e a execução dos Financiamentos e Programas de Bolsa são realizados pela Seção de Programas Públicos e Institucionais, cabendo ao setor as atividades de comprovação de informações socioeconômicas, conforme legislação vigente; atualização semestral; reopção (análise e controle acadêmico); suspensão; encerramento; controle; e divulgação na mídia. Também é sua atribuição manter a comunidade externa e interna informada dos prazos e das formas de ingresso na Instituição, além de realizar auditoria.



SETOR DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE (SAEs)

O Setor de Atenção ao Estudante (SAEs) caracteriza-se como um espaço de acolhimento, escuta e mediação aos alunos, com o propósito de tornar acessíveis os recursos e espaços da Universidade de Passo Fundo. Por meio de serviços oferecidos, seguindo a política do ensino superior – que é acessibilidade e permanência – busca contribuir para que se efetive essa política, favorecendo a inclusão e a autonomia.

O SAEs divide em quatro modalidades seus atendimentos: psicopedagógico, psicológico, psiquiátrico e tecnologia assistiva.

ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO: busca atender aos acadêmicos auxiliando nos processos de ensino e aprendizagem. É um espaço de escuta que acolhe o aluno em seu jeito próprio frente as suas expectativas, dúvidas, anseios, perdas ou medos que permeiam a vida acadêmica e que possam estar interferindo na sua aprendizagem e crescimento pessoal. Nesses atendimentos, destacam-se os realizados em turmas, por solicitação de coordenadores de cursos. Neles, faz-se um encontro com duração de duas horas com a turma toda, para discutir a vida acadêmica dos alunos.

Dentro do atendimento psicopedagógico, por meio do Programa de Apoio a Aprendizagem do Estudante, são oferecidas as Aulas de Apoio, as quais tiveram início a partir das dificuldades dos alunos em acompanhar os conteúdos ministrados normalmente nas aulas formais de ensino, causando muitas vezes repetência, baixo desempenho, insatisfação da aprendizagem e evasão universitária. Essas priorizam os primeiros semestres, por focar nas disciplinas básicas do conhecimento.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO/PSIQUIÁTRICO: oferecido a todos os alunos que tenham necessidade. Esse atendimento é realizado individualmente ou em grupo. Também é oferecida orientação profissional aos alunos que estão em dúvida em relação ao curso escolhido.

TECNOLOGIA ASSISTIVA: compreende o uso de recursos humanos e materiais que objetivam viabilizar e aprimorar o aprendizado do acadêmico com deficiência.

- O atendimento oportuniza aos alunos acesso a:
- interpretação e tradução de Libras/Português (100% das atividades acadêmicas);
 - laboratório bilíngue - Libras/Língua Portuguesa (em parceria com curso de Letras);
 - adaptação de textos e materiais, ampliação, transcrição para o sistema Braille;
 - gravação (áudio) de obras para acadêmicos cegos e com baixa visão (em parceria com o Núcleo Experimental de Jornalismo (Nexjor)).
 - mobilidade aos estudantes com restrição motora ou comprometimento na área visual;
 - apoio pedagógico especializado.

O serviço de Tecnologia Assistiva realiza também o atendimento a candidatos com deficiência

no: Interação UPF, Vestibular e nas Jornadas de Literatura, bem como participa de atividades do setor de desenvolvimento, tais como a ambientação dos funcionários.

No ano de 2015, foram atendidos na graduação quatro alunos surdos, três alunos cegos, doze alunos com baixa visão, dois alunos cadeirantes, um aluno com deficiência física (membros superiores), dois alunos com deficiência intelectual, um aluno com transtorno do espectro autista, e, no mestrado, uma aluna cadeirante, totalizando 26 alunos e duas professoras (surdas) com deficiência.

O quadro a seguir apresenta, em dados quantitativos, as principais atividades desenvolvidas pelo SAEs:

ATENDIMENTOS		
	Alunos atendidos	Atendimentos
Psicológico	106	749
Psiquiátrico	65	227
Orientação Profissional	10	22
Atendimento Psicopedagógico	122	285
Apoio Pedagógico Especializado	30	343

Fonte: SAEs



CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO (CAA)



Visando qualificar e otimizar o atendimento ao aluno, aos professores e à comunidade em geral, criou-se, em junho de 2000, inicialmente com quinze funcionários, a Central de Atendimento ao Aluno (CAA). O objetivo principal do setor consiste em centralizar a prestação de serviços voltados especificamente aos alunos, os quais, até a sua criação, eram prestados, separadamente, pela Tesouraria, pela Secretaria Geral dos Cursos, pelo Serviço de Assistência ao Educando e secretarias das unidades acadêmicas.

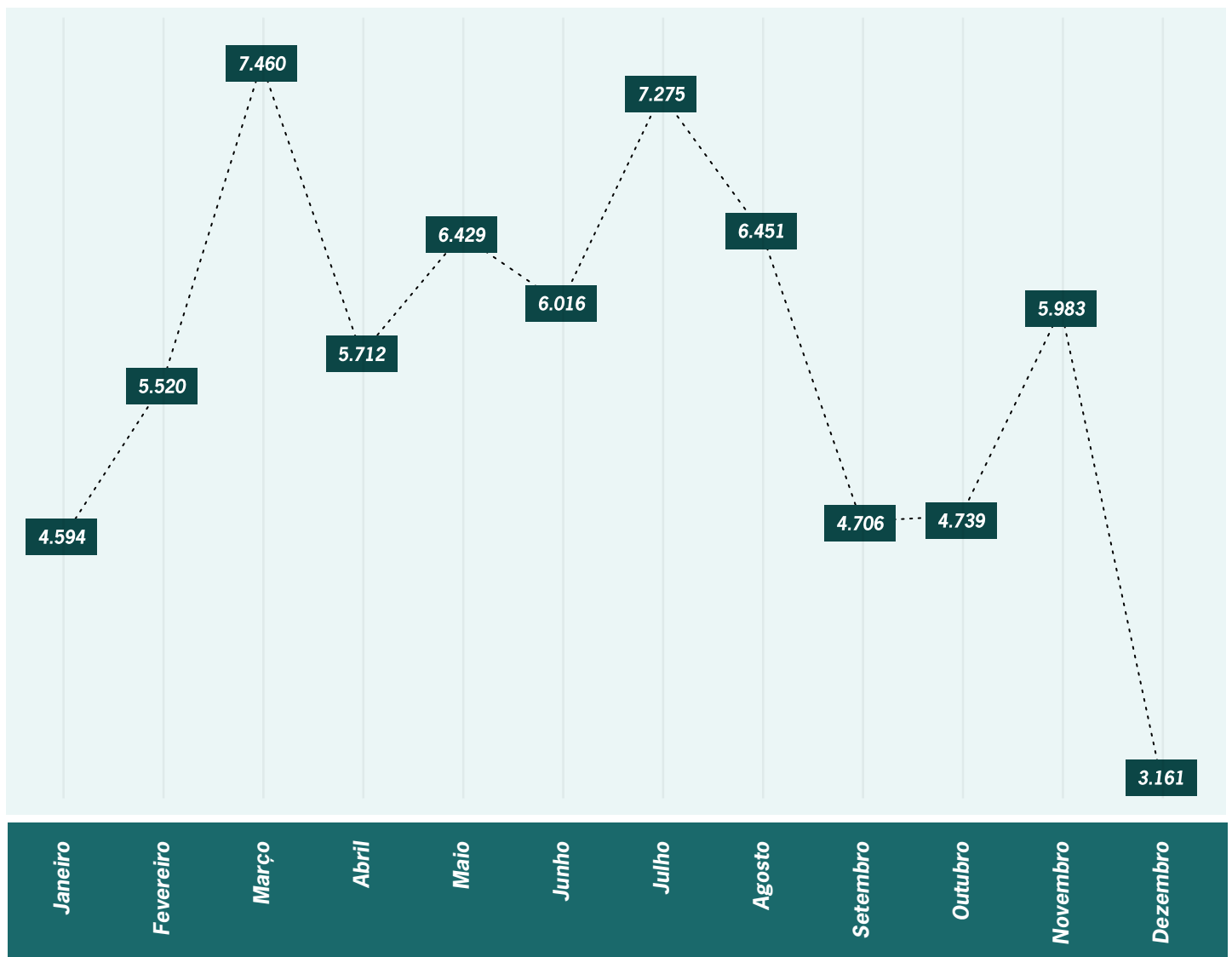
Devido ao aumento da demanda de prestação de serviços, fez-se necessária a ampliação do horário de atendimento, bem como do quadro funcional. Assim, a CAA passou a atuar, a partir de 2002, com um encarregado e 23 atendentes, realizando, em média, 4.800 atendimentos ao mês.

Atualmente, graças às melhorias em equipamentos, ferramentas de informática e qualificação dos funcionários, o setor é composto por dezesseis colaboradores, dos quais quinze desempenham a função de atendimento e caixa, com média de 5.671 atendimentos ao mês.

Objetivo geral: centralizar os serviços acadêmicos e financeiros aos programas públicos e institucionais, disponibilizando-os de forma ágil e precisa, com atendimento voltado aos públicos interno e externo (alunos, professores, funcionários e a comunidade em geral), tornando acessíveis todos os tipos de processo e fluxo oferecidos pela Instituição.



Estrutura Funcional - Demanda Mensal/Ano 2015 (atendimentos por mês)



Fonte: Relatório de atividades 2015.



OUIDORIA

A Ouvidoria da UPF é um canal de comunicação que atende a alunos, professores, funcionários e à comunidade em suas demandas constituídas por críticas, sugestões, esclarecimentos e elogios, visando contribuir para a solução de conflitos e para o aprimoramento institucional do modo mais ágil possível, atuando com independência e autonomia, tendo como foco a sua atuação no serviço e não na política adotada.

O principal objetivo da Ouvidoria é incentivar o exercício da cidadania no ambiente acadêmico, criando condições para que todos compreendam a necessidade de cumprir os seus deveres e exigir os seus direitos.

Criação

A Ouvidoria da UPF foi criada pela Portaria nº 02/2003 de 22 de janeiro de 2003.

Funções da Ouvidoria

- receber e ouvir;
- analisar as solicitações;
- orientar e sugerir;
- trabalhar ações que possam ser tomadas a fim de obter soluções adequadas para os problemas;
- ajudar imparcialmente a solucionar conflitos;
- mediar ou facilitar discussões entre professores, funcionários, alunos e comunidades;

- fornecer um local confidencial para professores, funcionários, alunos e comunidade externa apresentarem suas questões;

- colaborar para a melhoria dos processos de gestão, administrativos e acadêmicos;

- contribuir com o desenvolvimento institucional.

Como a Ouvidoria atua

Ao entrar em contato com a Ouvidoria, os procedimentos realizados são os seguintes:

1. ouvir cuidadosamente as questões;
2. fazer mediações e orientações para obter as informações necessárias;
3. discutir opções e gerar estratégias alternativas;
4. analisar e encaminhar os registros aos setores, fazendo o acompanhamento até as soluções finais;
5. informar ao(s) autor(es) do(s) registro(s) os encaminhamentos e resultados.

Em 2015, a Ouvidoria manteve expediente de segunda a sexta-feira, com horários nos turnos manhã e tarde, e, visando adequar-se às necessidades da clientela, oportunizaram-se horários diferenciados, mediante agendamento. Os atendimentos ocorrem pessoalmente, por telefone, internet (formulário disponível no site da UPF e endereço eletrônico), protocolo e correio. A Ouvidoria está localizada no Campus I da UPF, junto à Central de Atendimento ao Aluno (CAA), prédio J1 – Centro Administrativo.

Atendimentos por categoria

PERÍODO	PROFESSOR	FUNCIONÁRIO	ALUNO	COMUNIDADE	TOTAL
2015/I	27	10	238	23	298
2015/II	11	6	280	19	316
Total	38	16	518	42	614

Fonte: Ouvidoria UPF

INTERAÇÃO UPF

Durante os dias 20, 21 e 22 de outubro de 2015, a Universidade de Passo Fundo (UPF) recebeu mais de 6 mil alunos e mais de 300 professores de 107 municípios do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Na nona edição do Interação UPF, a Instituição apresentou cursos, unidades, laboratórios e o corpo docente para adolescentes animados e motivados com o futuro profissional.

Foram diversas atividades desenvolvidas nos três dias, além de shows e passeios. Os professores também aproveitaram a oportunidade para participar de espaços de lazer e formação, através de oficinas. Quem participou pode conhecer a estrutura física da Instituição, além de trocar ideias com professores, tendo a possibilidade de pensar na escolha do que ser e fazer no mercado de trabalho.



RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA (RSU)

A responsabilidade social universitária (RSU), quando comparada à concepção de responsabilidade social empresarial, constitui-se de singularidades e particularidades. Para além de um modelo de comunicação e ações pontuais, trata-se de um modelo de gestão da educação superior, ancorado na ideia do compromisso das universidades com a busca de excelência acadêmica, sustentabilidade econômica, social e ambiental. A UPF reconhece a RSU como política que expressa um conjunto de valores, princípios, diretrizes e metas a serem assumidas coletivamente na Instituição, considerando os desafios que as instituições de ensino superior têm em relação ao impacto de suas ações, destacando a promoção do desenvolvimento sustentável de forma ética e transparente.

Os principais eixos do modelo de gestão baseada na RSU constituem-se em: a) governança organizacional; b) práticas que promovem os direitos humanos; c) envolvimento e desenvolvimento com a comunidade; d) práticas de promoção do meio ambiente; e) práticas de trabalho; f) marketing leal e questões relativas aos sujeitos que buscam formação universitária. O desafio da UPF, ao propor a implementação de uma política de RSU, é o de instituir processos formativos que mobilizem sujeitos – estudantes, professores, funcionários –, comunidades locais e regionais a assumirem a responsabilidade social como elemento fundante de um projeto de universidade e de sociedade que se almeja construir.

A UPF, ao construir e implementar uma política de responsabilidade social na instituição, adotou a perspectiva de transversalizar a concepção de responsabilidade social nas práticas de docência, gestão, investigação e extensão universitárias. Ao compreender que a RSU não se traduz em práticas filantrópicas e ou assistencialistas, a UPF propõe pensá-la enquanto concepção que compõe a finalidade da educação superior no Brasil.

A partir de um trabalho extensivo subdividido em três principais comissões – 1) Cultura, memória e patrimônio; 2) Gestão ambiental; 3) Desenvolvimento econômico e inclusão social –, a política de RSU da UPF vem se concretizando considerando as diretrizes, os princípios e as metas a serem alcançadas no período de 2013-2016. No ano de 2015,

as estratégias de implementação da política foram centradas em dois principais eixos – a sensibilização para o conceito e a existência de uma política de RSU na UPF e a formação em RSU dos trabalhadores das diferentes vice-reitorias. A campanha de sensibilização partiu da perspectiva de elucidar que somente as ações de extensão não traduzem a responsabilidade social universitária, o que implica também considerar a superação do enfoque filantrópico de “ação social”. Com base em materiais gráficos e audiovisuais, divulgados na mídia impressa e falada, trabalhou-se a ideia de que ações pontuais, campanhas, eventos isolados, dissociados de um processo de concepção, planejamento, execução e avaliação da Política de RSU não são considerados responsabilidade social. O material foi desenvolvido pela Núcleo Experimental de Publicidade e Propaganda (NEXPP/UPF), com a proposta “Responsabilidade social UPF: práticas que transformam”.

Outro eixo da implementação da política foi composto pelos processos de formação em RSU, priorizando três grupos específicos: a própria comissão de implementação da política de RSU; os representantes/gestores de unidades e setores acadêmicos; e a formação de apoio, destinada aos demais funcionários da instituição. O objetivo principal foi esclarecer de qual conceito de RSU a UPF está partindo, destacando-se a capacidade que tem a Universidade de produzir e difundir práticas baseadas em um conjunto de princípios, valores gerais e específicos, por meio de quatro processos chaves: gestão, ensino, pesquisa e extensão. Na busca por atingir às demais metas previstas na Política de RSU 2013-2016, foram realizadas atividades relacionadas às três dimensões da política.

No que tange à Política de Meio Ambiente, foi constituída a comissão específica denominada Política Institucional Ambiental (PAI) e, a partir desta, desencadeou-se um processo de formação e o monitoramento das ações referentes à auditoria ambiental e à inserção da temática do meio ambiente nos conselhos de unidades. No que tange à política de cultura, memória e patrimônio, além das atividades artístico-culturais promovidas pela UPF junto aos territórios em que atua, destacam-se aquelas vinculadas à Faculdade de Artes e Comunicação e,

também, ao curso de História e ao Programa de Pós-Graduação em História da UPF, por meio do Arquivo Histórico Regional, do Museu Histórico Regional, do NUPHA, do Lacuma, do Projeto Momento Patrimônio, da linha de pesquisa Cultura e Patrimônio (PPGH) e da assessoria sistemática.

No que diz respeito à Política de Inclusão Social, foram realizadas muitas atividades no âmbito da graduação, da pesquisa e da extensão. Destacam-se atividades como a Feira Ecológica no Campus I da UPF, vinculada à discussão da agroecologia, dos grupos de economia solidária da região e da segurança alimentar; a articulação político-pedagógica com os estudantes, a partir da criação do Fórum dos Estudantes; a constituição da comissão de acessibilidade para discutir a deficiência enquanto objeto de atenção da cidade e da Universidade. Por fim, destaca-se como uma importante atividade no âmbito adminis-

trativo o envolvimento do setor de marketing no planejamento de ações transversalizadas pelo conceito de RSU; as formações em RSU com o setor de Recursos Humanos e a elaboração de um projeto piloto em RSU do setor de compras da Universidade. Considerando as metas estabelecidas na política de RSU/UPF e os indicadores do PDI em relação à responsabilidade social institucional, afirma-se o visível avanço na implementação de uma política articulada a concepções que vinculam de forma sistêmica as ações da UPF à sua missão enquanto instituição de ensino.

Em 2015, a Fundação Universidade de Passo Fundo foi agraciada com o Certificado e a Medalha do Prêmio de Responsabilidade Social, promovido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, que, em 2015, teve como tema norteador “Inovação em Práticas de Responsabilidade Social”.



O Prêmio

O Prêmio de Responsabilidade Social é promovido pelo Parlamento Gaúcho e conta com a parceria de entidades da sociedade civil representadas por uma comissão mista organizadora. Essa comissão é formada por representantes das seguintes entidades: Fiergs, Federasul, Fecomércio, Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas, Ocergs/Sescoop, Famurs, Sesi, Sesc, ONG Parceiros Voluntários, Fórum RS de Responsabilidade Social, Conselho Regional de Contabilidade, Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, Associação Rio-grandense de Imprensa, Federação das Associações dos Servidores Públicos e Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social/RS.

AÇÕES REALIZADAS

No ano de 2015, a Instituição participou ativamente na sociedade, com ações de impacto na promoção da mudança social e da autonomia dos setores sociais, impulsionando as políticas públicas prioritárias na direção do desenvolvimento sustentável e democrático, por meio dos projetos de extensão. Destaca-se a seguir alguns projetos desenvolvidos.

BANDO DE LETRAS E LETRINHAS

Oportuniza sessões de contação de histórias e dizeção de poemas para crianças e jovens da Escola Municipal Arlindo Luis Osório, alunos e professores da Escola Estadual Paulo Freire (CASE), estudantes e professores da Universidade de Passo Fundo, pacientes do Hospital São Vicente de Paulo, crianças das casas de acolhimento de Passo Fundo e da Escola Municipal de Autistas

de Passo Fundo. Participa de eventos institucionais como: aberturas das semanas acadêmicas da UPF; eventos promovidos pelas unidades acadêmicas; feiras de livro e seminários de contadores de história. No ano de 2015, atingiu 1870 beneficiários diretos, os quais desenvolveram e aprimoraram o gosto de leitura e pela contação de histórias.



OFICINA DE ARTE-EXPLORAÇÃO TRIDIMENSIONAL

Oportuniza aos integrantes da Associação Pasosfundense de Cegos (Apace) o acesso às artes plásticas, na área de modelagem e construções tridimensionais, por meio de oficina teórico-prática para o desenvolvimento e a compreensão da subjetividade, no que se refere aos sentimentos e às suas relações com o mundo. As experiências sensoriais criam oportunidades e situações desafiadoras para investigar e apresentar os caminhos

de inclusão da pessoa cega no universo da arte por meio da percepção e do acesso a formas de expressão artística multissensorial, a qual culmina na efetivação do direito ao acesso à arte, à cultura e às condições de expressar as suas emoções, além da interação com a dinâmica do seu grupo e comunidade. No decorrer de 2015, realizaram-se 28 procedimentos coletivos, beneficiando dez usuários.

OFICINA - EXERCITANDO A MEMÓRIA EM GRUPOS DA TERCEIRA IDADE DO CREATI

Oferece aos grupos da terceira idade do Creati/UPF oficinas e atividades estruturadas, tendo a matemática como guia para estimular e manter a prática constante de exercícios de pensamento, raciocínio lógico, criatividade e expressão de ideias, bem como criação de laços de amizade pela convivência em grupo e pela prática de atividades em conjunto.

Os resultados apontam a melhoria da qualidade de vida dos idosos em decorrência da melhoria nos níveis de atenção, memória, raciocínio e percepção cognitiva, bem como evidenciam o fortalecimento da identidade, de vínculos familiares e sociais. No ano de 2015, beneficiou cem idosos por meio de 25 atividades coletivas.

ESTETOSCÓPIO MUSICAL - INTERVENÇÕES HUMANÍSTICA

Desenvolve ações de promoção de saúde por intermédio de atividades educativas e lúdicas, apresentações musicais aos idosos do Centro de Referência e Atenção ao Idoso da Universidade de Passo Fundo (Creati/UPF). Almeja-se ampliar o atendimento a outros grupos, como: crianças,

idosos de outras instituições, pessoas com necessidade especiais, tendo em vista os benefícios proporcionados pela música e as demais expressões artísticas, as quais melhoram a qualidade de vida em diferentes aspectos. Em 2015, foram beneficiados mil participantes.

PROMOVENDO SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Proporciona orientação sobre o estilo de vida saudável aos alunos em escolas do município de Passo Fundo, contribuindo com a redução do risco de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), por meio de atividades lúdicas e oficinas, respeitando a diversidade cultural e os hábitos alimentares da comunidade. O objetivo de tais atividades

é possibilitar que os alunos participantes tornem-se multiplicadores de um estilo de vida saudável em suas famílias e na comunidade onde estão inseridos, contribuindo com a prevenção de doenças e com a promoção da saúde e da qualidade de vida. Em 2015, foram beneficiadas 950 pessoas.

CENÁRIOS EM SAÚDE DA FAMÍLIA - PROBLEMATIZANDO SABERES E PRÁTICAS

Promove a discussão de temáticas referentes à saúde coletiva, proporcionando atividades de problematização teórico-práticas e, com isso, a (re)significação de conhecimentos e vivências. O projeto se sustenta no conceito da inter e da transdisciplinaridade, sendo, portanto, composto por membros dos cursos da área da saúde da UPF. As atividades acontecem semanalmente, com um encontro organizacional as segundas-feiras à noite, e, quinzenalmente, são realizadas atividade no vazio sanitário que se encontra entre os bairros Manoel Corralo e Parque Farroupilha, em

Passo Fundo. Nesse sentido, a iniciativa realizou o diagnóstico da comunidade, desenvolveu ações de promoção de saúde, educação em saúde, prevenção de doenças e exercício de autonomia dos moradores. Em relação aos facilitadores professores e alunos, constituiu-se como oportunidade de aprofundamento teórico-prático sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), as políticas públicas e a vivência com a comunidade. Em 2015, foram realizados 128 atendimentos, em sete procedimentos individuais e trinta procedimentos coletivos.

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA INTEGRAL E INTERDISCIPLINAR EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA APAE DE PASSO FUNDO/RS

Implementa ações preventivas baseadas na orientação, na motivação e no exercício da higienização aos alunos, familiares e colaboradores da Apae de Passo Fundo. As ações consistem em palestras, atendimentos e tratamentos, os quais são realizados na entidade e/ou na Facul-

dade de Odontologia. No decorrer da execução do projeto, notou-se o crescimento da demanda e a interação dos beneficiados, em função de tornarem-se coautores do cuidado da saúde bucal. No decorrer de 2015, foram realizados duzentos atendimentos.

MOMENTO PATRIMÔNIO - PROGRAMA TELEVISIVO E RADIOFÔNICO

Tem como eixo central a promoção, o debate e a conscientização junto às lideranças políticas, empresariais, universitária e comunitária acerca da importância do patrimônio histórico, cultural, artístico e ambiental do município e região. Para a viabilização dos objetivos que visam à elaboração e à efetivação de políticas públicas de reconhecimento, preservação e tombamento do patrimônio público, tem uma cadeira no Conselho Municipal de Cultura e outra no Instituto Histórico de Passo Fundo (IHPF). Com isso, participam efetivamente das seguintes

atividades: implementação de uma política de cultura, memória e patrimônio na Instituição, juntamente ao poder público municipal de Passo Fundo; desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Educação Patrimonial na sede municipal de Passo Fundo; incentivo para a constituição de uma mentalidade de responsabilidade social com a produção e defesa do meio ambiente, da memória, da cultura, da produção artística e do patrimônio na comunidade interna e externa. No ano de 2015, foram contemplados 80 mil participantes.

EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Desenvolvido pelos cursos de Jornalismo, Letras e Serviço Social, além do complexo de radiodifusão da UPF e entidades e instituições parceiras. Em 2015, passou a operar na proteção social especial de alta complexidade da Política de Assistência Social, por meio da parceria com a Secretaria de Cidadania e Assistência Social (SEMCAS), atendendo

à demanda de monitores, crianças e adolescentes vinculados às casas de acolhimento de Passo Fundo. Dessa forma, contribuiu para o empoderamento, a instrumentalização da cidadania dos sujeitos a partir da perspectiva dos direitos humanos. No decorrer de 2015, foram realizados 55 procedimentos coletivos, que contemplaram 62 sujeitos.



ODONTOLOGIA EM AMBIENTE HOSPITALAR

Realiza ações de prevenção e controle das diversas lesões de boca em níveis de atendimento primário e secundário e promoção de saúde aos usuários internados em hospitais de Passo Fundo. Para tanto, conta com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde, do Hospital da Cidade e do Hospital Beneficente Dr. Cesar Santos e tem o envolvimento de acadêmicos dos cursos de graduação da Odontologia, da Enfermagem, da Nutrição

e da Fonoaudiologia, bem como do Programa de Residência Multiprofissional da UPF. Os pacientes internados recebem avaliação quanto à condição atual de sua saúde bucal e o atendimento devido, condicionado às condições sistêmicas do paciente em questão. Além disso, são realizadas ações de formação aos profissionais das diferentes áreas que trabalham no hospital. Em 2015, receberam atendimento 750 pacientes.

CÉLULA - AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOLIDÁRIA

Caracteriza-se como uma agência experimental de publicidade com o objetivo de auxiliar ONGs, instituições, empresas e organizações dos mais variados segmentos econômicos. Formatada para funcionar como uma incubadora de ideias e conhecimentos, oferece serviços gratuitos de planejamento, pesquisa, produção, mídia, comunicação e projeto experimental de comunicação de uma forma geral, sem fins lucrativos. A proposta objetiva promover, desenvolver e proporcionar a venda dos

produtos dessas instituições, por meio do emprego e do uso das ferramentas disponíveis da área de comunicação, especialmente a publicidade e a propaganda, tais como: análise de diagnóstico, briefing, análise da situação de mercado, ambiente interno, matriz de swot, plano de comunicação, planejamento e ações correlatas ao desenvolvimento do produto. No ano de 2015, realizou 25 procedimentos individuais e oito coletivos, atingindo em torno de 15 mil participantes.

CLÍNICA DE ESTUDOS, PREVENÇÃO, INTERVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO À VIOLÊNCIA (CEPAVI)

É um serviço de referência regional na prestação de serviços em psicologia na perspectiva preventiva e terapêutica contra a violência doméstica familiar. A intervenção ocorre a partir da análise dos casos encaminhados, com aplicação de instrumentos de avaliação diagnóstica; discussão de casos em equipe multidisciplinar; acompanhamento dos casos em depoimento sem dano; entrevistas de coleta de dados com a população-alvo e seus familiares; elaboração

de laudos e pareceres. Promove campanhas de informação e divulgação à comunidade sobre a temática da violência. As atividades são desenvolvidas junto às equipes da Delegacia da Mulher, do Balcão do Idoso, do Projur Mulher, do Conselho Tutelar, da Prefeitura Municipal de Passo Fundo (SEMCAS), da Fundação Lucas Araújo, do Sinpro-NAP, das escolas municipais, do Lar da Menina e do Cejume. Em 2015, registrou 955 participantes beneficiados.

PONTO DE CINEMA - CINECLUBE UPF

Objetiva impulsionar o alcance à cultura audiovisual e promover o conhecimento artístico por meio da interdisciplinaridade na discussão de seus temas, aproximando a Universidade e a comunidade em geral por intermédio do diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e suas amplas abordagens através do cinema, tendo em vista ser uma ferramenta de ensino que auxilia na mobilização da

expressão e da comunicação pessoal, intensifica as relações dos indivíduos tanto com seu mundo interior quanto com o exterior. Além disso, contribui para a compreensão da diversidade de valores que orientam os modos de pensar e agir na sociedade. As atividades e os temas foram desenvolvidos conforme interesse da comunidade e beneficiaram 4.800 participantes no ano de 2015.



O AUTOCAUIDADO AO PORTADOR DE LESÃO MEDULAR

Dispõe ao portador de lesão medular e a seu grupo familiar orientações que possibilitam aos sujeitos implicados na situação conhecimento para o desenvolvimento do autocuidado do paciente, contribuindo, assim, com a independização na vida cotidiana como meio de inclusão social, por meio da reinserção ao trabalho remunerado; da diminuição

da morbidade e da melhora da qualidade de vida dos participantes. Também são atendidos agentes comunitários de saúde e acadêmicos dos cursos de saúde da UPF. Em 2015, foram beneficiadas diretamente 330 pacientes, por meio de 26 atendimentos individuais e 23 coletivos.

BALCÃO DO CONSUMIDOR

É um projeto de extensão da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo em convênio com a Prefeitura de Passo Fundo (Procon) e com o Ministério Público Estadual, que tem como foco trabalhar a conciliação nas relações de consumo. O Balcão foi inaugurado em Passo Fundo em 29 de setembro de 2006, e está instalado no *Campus III* da Universidade de Passo Fundo. A partir da experiência bem sucedida da solução de conflitos de consumo de forma extrajudicial em Passo Fundo, o projeto foi levado para os *campi* da UPF na região, sendo eles: Carazinho, Lagoa Vermelha, Casca, Soledade e Sarandi. O atendimento é realizado por acadêmicos e professores do curso de Direito que buscam uma solução para as demandas que são apresentadas pelos consumidores. Em quase 10 anos de trabalho, que vão ser completados em 2016, apenas na cidade de Passo Fundo, foram atendidos 66.671 consumidores, considerando as demandas registradas nas cidades onde o Balcão do Consumidor está instalado, são mais de 75 mil consumidores que buscaram os serviços para resolver seus conflitos. O percentual de solução através da conciliação supera 75% dos casos.

Além do atendimento direto aos consumidores e fornecedores, o projeto desenvolve atividades de educação para o consumo através do personagem Tchê Consumidor, o qual, por meio de histórias em quadri-

nhos e de vídeos, dialoga com as crianças nas escolas públicas e particulares. Para tanto, conta com um veículo equipado para fazer o atendimento em bairros, vilas e cidades da região, onde é distribuído um mix de materiais visando à educação para o consumo, tais como: cartilhas, flyers, revistas em quadrinhos do personagem, livros e códigos, sendo estes distribuídos gratuitamente à população da região, para que tenham conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto consumidores.

O projeto também produz vídeoaulas com temas específicos para a educação dos consumidores, que são veiculados nas TVs e rádios da região e realiza o Seminário Nacional de Defesa do Consumidor, já em sua IX edição, o Seminário Internacional, em sua V edição, e o encontro Regional de Procons, que está na VII edição.

Dessa forma, identifica-se como principais resultados, contribuições que vão além da resolução de forma extrajudicial dos conflitos de consumo, pois promove o exercício da cidadania, por meio da educação para o consumo e o movimento consumerista nacional e internacional, subsidia pesquisa com publicações e o resgate histórico do Código de Defesa do Consumidor, e em 2016 lançará a convite da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), o documentário sobre o MOVIMENTO CONSUMERISTA BRASILEIRO – 25 anos do Código de Defesa do Consumidor.



CRIAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Promove estratégias que permitem aos alunos do curso e Pedagogia e demais licenciaturas da UPF se apropriarem de tecnologias de informação e comunicação em suas práticas docentes na condição de autores e facilitadores do processo de desenvolvimento intelectual de seus alunos, por meio da produção colaborativa, baseada em uma estrutura de grupos de trabalho e grupos de discussão por área de conhecimento, oficinas e

assessorias técnico-pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de objetos de aprendizagem. Tais atividades contribuem para a melhoria dos objetos de aprendizagem e de materiais didáticos produzidos em mídia digital, utilizados em sala de aula ou em ambientes virtuais de aprendizagem. Em 2015, identificou-se cem beneficiados diretamente, por meio de 15 encontros coletivos e cinquenta atendimentos individuais.

GESTÃO DA EDUCAÇÃO - O FEITO, O NECESSÁRIO E O POSSÍVEL

Constitui diálogos entre acadêmicos, professores da Pedagogia e dos cursos de pós-graduação da UPF, docentes de outras IES da educação básica, gestores do ensino público regional sobre o cotidiano, os saberes da ciência e os desafios da gestão da educação. A metodologia de trabalho corresponde a grupos de estudos, mapeamento do cenário da gestão escolar, debates, oficinas/cursos. Por fim, os dados são analisados, registrados, socializados

e publicados em diferentes espaços e eventos. Os resultados principais apontam o sentimento de pertencimento dos participantes, que são oriundos de diferentes territórios, e o aprofundamento dos estudos das políticas educacionais, as quais têm subsidiado as escolas de educação básica e o curso de Pedagogia, bem como a difusão dos diálogos com a região por intermédio dos bolsistas. No ano de 2015, o projeto atingiu setecentos participantes.

ATLETA DO FUTURO - PASSO FUNDO E SOLEDADE

Desenvolve atividades esportivas em diferentes modalidades com crianças e adolescentes da rede pública de ensino municipal e estadual, projetos sociais e entidades de Passo Fundo e Soledade. O trabalho desenvolve-se por meio de dois eixos, o primeiro propicia ao público-alvo ações recreativas e desportivas, motivando a prática de atividades físicas, promovendo o lazer, a saúde, a qualidade de vida e a experiência socioeducativa. O segundo eixo visa fomentar nos participantes a pretensão de tornar-se um atleta de

rendimento. Os resultados identificados apresentam a construção de um espaço de convivência de respeito à diversidade, de reconhecimento de capacidades e habilidades esportivas, de fortalecimento da convivência em grupo, de construção de rotina de atividades, de entendimento e de cumprimento de regras, e, dessa forma, contribui com o desenvolvimento pessoal, psicológico, motor e social dos integrantes do projeto. Em 2015, registraram-se 1816 crianças e adolescentes participantes.

CEGOS LEITORES OUVINTES - LEITURA NA APACE

Oferece aos associados da Associação Passo-Fundense de Cegos (Apace) a leitura de obras de cunho literário e a exibição de vídeos com videodescrição. Essa atividade contribuiu com a promoção da inclusão de cidadãos cegos na cul-

tura letrada, a qual possibilita aquisição de conhecimento, construção de relacionamentos e empoderamento da identidade. No decorrer de 2015, ocorreram 37 encontros, que envolveram 28 participantes.



GRUPO DE MÚSICA BRASILEIRA E JAZZ

Propicia à comunidade local e regional apresentações artísticas e oficinas de música que contemplam o panorama cultural da região e sua integra-

ção com a diversidade da música contemporânea. Em 2015, realizou 15 apresentações, atingindo público de 10 mil pessoas.

MEDIAJUR - NÚCLEO DE MEDIAÇÃO E JUSTIÇA RESTAURATIVA

Desenvolve atividades na UPF, Campus Carazinho, e visa ao enfrentamento de situações que envolvem a prática de ato infracional, a violência no âmbito escolar e o tratamento de conflitos familiares a partir de uma abordagem integrada, cooperativa e humanitária por meio da aplicação da Justiça restaurativa e da mediação enquanto instrumentos de (re)estabelecimento da relações sociais e familiares. O Mediajur é formado por professores e alunos dos cursos de Direito e de Pedagogia e atende a casos selecionados pelo Poder Judiciário, com a concordância do Ministério Público, das partes envolvidas no conflito e da Defensoria Pública. No decorrer de 2015, foram identificados resultados positivos, tendo em vista a diminuição dos índices de violência escolar no município de Carazinho, com a conseqüente queda no número de adolescentes encaminhados ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) para o cumprimento de medida socioeducativa, e de 120 para 90 para cumprimento de serviço comunitário.

Conforme relato das escolas e das famílias, os jovens que participaram dos círculos restaurativos melhoraram consideravelmente o seu comporta-

to, tanto na escola quanto no ambiente familiar. Outra questão positiva no procedimento restaurativo é que a família, a escola e a rede de atendimento são chamadas a participar do círculo. Assim, os adolescentes, seja na condição de vítima, seja na de autor do fato, não estarão sozinhos para assumir responsabilidades. Destaca-se, ainda, a realização do I Encontro de Mediação Escolar e Justiça Restaurativa com todas as escolas das redes estadual e municipal de Carazinho, no qual se buscou capacitar e sensibilizar os educadores para o tratamento da violência escolar, contando com a participação de mais de 120 professores. Outro destaque foi a indicação para recebimento do XII Prêmio Inovare. Em 2015, foram registrados 527 beneficiados. A partir do mês de abril de 2016, o Mediajur-Carazinho vai ampliar as suas atividades e passará a realizar encontros quinzenais com escolas da rede municipal e da rede estadual sediadas naquele município, objetivando o enfrentamento e a prevenção da violência escolar por meio da aplicação dos Círculos de Construção de Paz, metodologia recomendada pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.



MUTIRÃO PELA INCLUSÃO DIGITAL: TRANSFERINDO TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS DE INCLUSÃO DIGITAL PARA A SOCIEDADE

Implementa ações de inclusão digital com vistas à apropriação criativa e inovadora das tecnologias digitais por parte da sociedade, por meio de atividades de pesquisas acadêmicas com as ações de extensão. O projeto congrega estudantes e professores de diferentes níveis e cursos, dentre os quais destacamos: Ciência da computação, Pedagogia, Matemática, Física, Filosofia, Jornalismo e Música. Os cursos ligados à licenciatura dão suporte metodológico, os da área de informática auxiliam no suporte técnico e, por fim, os PPGs realizam atividades de pesquisa que acabam por gerar novos conhecimentos para a área de inclusão digital. Além disso, contempla três eixos da Política Nacional de Educação: impacto e transformação, na medida em que trabalha o desenvolvimento de habilidades de programação de computadores com crianças do ensino fundamental; interdisciplinaridade, uma vez que congrega conhecimentos da Ma-

temática, da Física, da Pedagogia e da Informática; indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, pois trata de transferir o conhecimento construído nas pesquisas realizadas no Grupo de Estudo e Pesquisa em Inclusão Digital na área de Programação de Computadores e da Robótica. Além disso, envolve-se na organização e na execução de um seminário nacional, o qual oportuniza a articulação de ações com instituições de todo país. Em nível regional, ocorre o projeto Escola de Hackers. Em 2015, foram atendidas mais de quinhentas crianças e adolescentes, com atividades realizadas na área de programação de computadores e robótica educativa, e a realização de oficinas e das olimpíadas ligadas ao projeto Escola de Hackers, berçário de hackers e escola de hackers avançada. Aponta-se, ainda, o recebimento de dois prêmios. O ano encerrou registrando 380 beneficiários diretos.



PAISAGISMO PRODUTIVO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Desenvolve ações de educação ambiental aliadas ao paisagismo produtivo e fomenta o aproveitamento de materiais alternativos como ferramentas para atingir a sensibilização de comunidades em relação à sustentabilidade e à preservação ambiental. Essas atividades permitem incentivar e promover a sociabilidade e a cidadania, associadas a fatores da vida urbana como o lazer, a terapia ocupacional, a interação entre gerações através da experiência vivenciada e a cultura regional, a autorrealização e

autoestima. As atividades são desenvolvidas na Fundação Beneficente Lucas Araújo - Lar da Menina, na cidade de Passo Fundo/RS. Os resultados apontam a mudança de hábitos diários em relação à educação ambiental, culminando no compartilhamento de ideias entre as crianças e seus familiares e a confecção de objetos decorativos. Além disso, o paisagismo produtivo tem se transformado como alternativa de fonte de renda. No decorrer de 2015, beneficiaram-se diretamente 350 sujeitos.

PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL COM RESÍDUOS DE ÓLEO USADO NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UPF

Estuda a viabilidade da utilização de óleos de fritura usados como matéria-prima para a produção de biocombustíveis por meio do craqueamento térmico desses óleos em reator de pirólise térmica. No ano de 2015, uma parceria com a Prefeitura Municipal de Carazinho/RS permitiu o levantamento de dados sobre a área urbana, a realização de campanha de coleta seletiva do óleo usado, a organização e a logística de recolhimento

e o armazenamento desses resíduos. A partir disso, são estudadas as características do material e a necessidade e influência de pré-tratamentos nos rendimentos globais e das frações de combustíveis obtidos, bem como são otimizados os tipos e as quantidades de catalisadores e, por fim, foi realizada a destinação dos resíduos. Totalizou-se 1.300 participantes diretamente beneficiados.

PRÁTICAS DE SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NAS COMUNIDADES E INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Promove palestras e ações de interação sobre educação ambiental junto a comunidades, instituições de ensino e em entidades de educação especial. No decorrer de 2015, desenvolveu suas atividades junto à Apae-Soledade e à Escola Estadual Monteiro Lobato de Passo Fundo. Frente ao trabalho, identificou-se a redução de resíduos

destinados inadequadamente, o que possibilitou a minoração de problemas e o melhoramento e a otimização de espaços ociosos na escola, além da produção de alimentos orgânicos. Foram beneficiados trezentos participantes por meio de dez procedimentos coletivos.

DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

Exercícios 2015 e 2014 (Em Reais)

1. Identificação

Endereço: Rod. BR 285 - Campus I, Bairro São José , CEP 99052-900 , Passo Fundo, RS
 Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas: 92.034.321/0001-25
 Área de atuação: educação superior
 Data de fundação: 28/06/1967
 Tipo/categoria: Instituição de Ensino Superior
 Natureza jurídica: Fundação
 Sem fins lucrativos? Sim
 Isenta da cota patronal do INSS? Sim
 Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)? Sim
 Possui reconhecimento de utilidade pública? Federal , Estadual e Municipal

2. Geração e distribuição da riqueza

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2015		2014	
	VALOR R\$	%	VALOR R\$	%
RECEITAS	290.065.638,41		288.984.039,70	
Vendas de serviços e produtos	286.050.912,38		263.980.916,88	
Outras receitas	4.818.979,99		27.116.635,20	
Perda na realização de créditos	-804.253,96		-2.113.512,38	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	25.996.335,63		35.518.770,69	
Custos de produtos e serviços vendidos	6.558.760,51		6.600.314,99	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	19.437.575,12		28.918.455,70	
VALOR ADICIONADO BRUTO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	264.069.302,78		253.465.269,01	
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	7.419.794,97		6.554.781,92	
Depreciação, amortização e exaustão	7.419.794,97		6.554.781,92	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	256.649.507,81		246.910.487,09	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.162.714,08		6.047.716,55	

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2015		2014	
	VALOR R\$	%	VALOR R\$	%
Receitas financeiras	4.419.081,17		4.518.714,72	
Aluguéis	1.743.632,91		1.529.001,83	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	262.812.221,89	100,00%	252.958.203,64	100,00%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	262.812.221,89	100,00%	252.958.203,64	100,00%
Pessoal:				
Remuneração direta	153.380.772,30	58,36%	150.685.054,66	59,57%
Benefícios	6.830.607,58	2,60%	6.275.105,56	2,48%
FGTS	11.928.341,18	4,54%	11.338.276,37	4,48%
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	66.763,99	0,03%	10.264,63	0,00%
Estaduais	88.329,15	0,03%	34.954,38	0,01%
Municipais	8.425,41	0,00%	10.625,51	0,00%
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	18.486.842,79	7,03%	13.678.488,30	5,41%
Aluguéis	874.797,96	0,33%	818.236,98	0,32%
Gratuidades:				
Gratuidade educacional beneficente	55.883.005,58	21,26%	51.097.171,46	20,20%
Gratuidade educacional	10.836.240,44	4,12%	10.566.940,48	4,18%
Superávit do período	4.428.095,51	1,68%	8.443.085,31	3,34%

3. Indicadores sociais internos

RECURSOS HUMANOS	2015		2014	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Remuneração e benefícios concedidos				
Empregados	115.301.421,82	2.239	114.230.943,43	2.370
Estagiários remunerados/não-remunerados	830.262,36	129	803.697,25	160
Terceirizados/autônomos	2.513.556,82		1.937.786,98	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	24 vezes		28 vezes	
Gastos com encargos sociais	42.926.384,42	2.239	37.345.945,52	2.370
Gastos com alimentação	2.054.228,88	1.015	1.915.917,29	1.063
Gastos com transporte	564.694,67	390	551.777,44	433
Gastos com previdência privada	1.759.750,42	879	1.496.735,62	938
Gastos com saúde	1.993.739,59	1.041	1.894.723,94	1.087
Gastos com segurança e medicina do trabalho	669.870,72	1.814	724.901,07	1.940
Gastos com educação (exceto os de educação ambiental /cultura)	5.531.363,83	598	5.164.768,62	600

RECURSOS HUMANOS	2015		2014	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Gastos com cultura	0,00	0	0,00	0
Gastos com capacitação e desenvolvimento profissional	148.759,54	4.840	129.127,21	6.446
Gastos com creches ou auxílio-creche	204.428,86	56	182.034,55	79
Composição dos recursos humanos				
Total de contratos de trabalho no final do exercício	2294		2430	
Total de empregados no final do exercício	2.239		2.370	
Total de admissões	221		486	
Total de demissões	356		399	
Total de estagiários no final do exercício	129		160	
Total de empregados com necessidades especiais no final do exercício	92		99	
* N° de negros que trabalham na instituição	68		85	
Total de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	121		268	
Total de homens que trabalham na empresa	1.032		1.117	
Total de mulheres que trabalham na empresa	1.207		1.253	
Número de acidentes de trabalho	21		35	
Total de empregados no final do exercício, por faixa etária				
Menores de 18 anos	0		0	
De 18 a 35 anos	836		931	
De 36 a 60 anos	1.285		1.333	
Acima de 60 anos	118		106	
* N° de aposentados	178		200	
* Primeiro emprego	252		275	
Total de empregados por nível de escolaridade				
Não-alfabetizados / com ensino fundamental incompleto	57		56	
Com ensino fundamental	74		71	
Com ensino médio/técnico	624		670	
Com ensino superior	373		391	
Pós-graduados(as)	1.111		1.182	
Percentual de ocupantes cargos de chefia				
Masculino	58,82%		64,04%	
Feminino	41,18%		35,96%	
* Percentual de negros ocupantes cargos de chefia	0,01%		0,88%	

RECURSOS HUMANOS	2015		2014	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Contingências trabalhistas				
Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	238		211	
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	33		1	
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	25		5	
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça	3.737.488,06		7.809.747,36	

4. Interação da entidade com o ambiente externo

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2015		2014	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Investimentos em				
Educação (exceto a de caráter ambiental)	1.057.720,05	23.733	918.047,04	24.705
Cultura	691.579,60	217.619	756.220,71	98.411
Saúde e saneamento	673.018,59	9.512	710.110,31	43.364
Esporte e lazer (exceto patrocínio com finalidade publicitária)	142.704,22	1.916	173.282,04	1.224
Alimentação	572.395,00	185	300.396,00	150
*Educação Infantil/Creches comunitárias	0,00	0	0,00	2.000
*Combate à violência	364,99	1.692	1.645,49	5.310
*Geração de emprego e renda	47,36	250	39,31	225
*Inclusão digital	10.598,58	380	6.901,12	1.510
*Garantia de direitos	1.049.697,25	8.863	1.133.027,61	36.110
Interação com os clientes				
*Nº total de alunos		20.011		20.853
*Alunos com bolsa Integral/Parcial	61.187.882,19	7.243	56.499.343,32	7.344
*Alunos com bolsa de Iniciação Científica e Pesquisa	1.681.988,31	174	995.241,63	138
Número de reclamações recebidas diretamente na entidade		614		802
Número de reclamações recebidas por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor		0		0
Número de reclamações recebidas por meio da justiça		0		0
Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada		0		0

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2015		2014	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça	409.230,69		751.835,83	
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações	- Contatos e reuniões com as direções das unidades acadêmicas, coordenações de cursos, com os professores e com os setores pertinentes à questão em pauta.			
*Interação com fornecedores				
Utilização de critérios de responsabilidade social para seleção de seus fornecedores?	não		não	

5. Interação com o meio ambiente

INDICADORES AMBIENTAIS	2015		2014	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para melhoria do meio ambiente	453.897,69	196.739	245.885,10	195.620
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	41.870,15	9.020	28.139,97	
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados	0,00		0,00	
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	250.422,57	41.236	275.187,17	69.716
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	324.411,74	1.300	233.578,79	59.524
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade		0		0
Valor das multas e indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	0,00		4.646,60	
Valor de passivos e contingências ambientais	0,00		0,00	

6. Outras informações

DISCRIMINAÇÃO

- * Informações adicionais ao que preceitua a NBC T 15 do Conselho Federal de Contabilidade.
- ** Informações fornecidas pelos Coordenadores dos setores ou projetos relacionados a cada item.
- A Demonstração do Valor Adicionado encontram-se em consonância com as demonstrações contábeis do ano de 2015.

BALANÇO
SOCIAL
2015



UPF[®]
Fundação
Universidade de Passo Fundo